BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 35
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
SEGUNDA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1917

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.

Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 25$000

Não se devolvem autographos
VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

PARQUE — 8ª recita extraordinaria com a opereta "A casta Suzana".

MODERNO — "A cegueira de uma paixão", drama em 6 actos e Flores... e arrufos", sainete cinematographico.

POLYTHEAMA — Pathé journal 47.º e 48.º numeros natural, "Proezas de um fakir", comedia em 4 partes " Karval, o espião", drama do caracter policial de Aquila-film.

ROYAL — "Cascata de Skaffos", natural, "Odysséa de um photographo" e "Um ponto improvisado", comedia.

IDEAL — Troupe Leoni.

Pathé — "Amica", drama em 5 partes de Cines.

Victoria — "O mais forte", drama em 6 actos.

Popular — "Damas da Cruz da morte" em 6 actos.

Olympia — "Conde Roberto de Hentzau e outras fitas, em beneficios dos empregados.

—

VAPORES — A chegar:
"Servulo Dourado", do Rio e escala e "Purus", de Nova York e escala.
A sahir:
"Orator", Liverpool e escala.

Malas maritimas — O correio expede hoje para Liverpool e escala pelo vapor inglez "Orator", recebendo objectos para registrar até, 10 1|2 horas, impressos e cartas de portes simples e duplo 11.0.

Malas terrestres — O Correio expede hoje para A. Preta, C. Frios, Sertãozinho, Taquaretinga, P. Tapada, Salgadinho, Surubim e Vertentes.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

29460|1 Coronel Feliciano, Ambolê; 9|2 Arcebispo Parahyba, palacio Soledade; 5|3, capitão Raymundo Freitas, Concordia 191;40115|31 dr. Benjamin de Oliveira, 6|2 Manoel Ribeiro, Santo Amaro, travessa João Veiga 17; Por falta de renovação do registro; Montaligro, Marpicis, Petersen, Monteath, Faria, Lundgren, Regis, Viramar A. Araguary, Vergal, Abel, Viriato, Soares, Montalegre, Oliveira, Combate, Eifler, Oimar, Virgilio, Paiva, Sodicet e Algo.

Pharmacia de promptidão — Hoje á noite ficará de plantão a "Pharmacia Livramento" á rua do Livramento, 37 — Santo Antonio.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — A. L. M., A. A. A. (2 cartas)
C — Cecilia Costa Leite (d.).
E — Edwiges Sá Pereira.
J — João Meira Lins, José Maria Paes d'Andrade (dr.), José Irineu de Souza (capitão), João Adriano de Mello Dutra (coronel).
L — Lourenço A. de Sá e Albuquerque (dr.), Leopoldo Marinho de P. Lins.
M — M. X. (2 cartas).
N — Nathan Macsel.
P — Paulino Masseo.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º andar.

(2729).

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B Telephone 184 — Chamados por escripto.

200 CONTOS!! 200 CONTOS!!

10 de Fevereiro
Plano unico! — 6 mil bilhetes apenas e uma grande quantidade de premios!
Por esses dias será exposto um cheque equivalente ao premio a pagar!

O "Diario" nos Municipios

AGUA PRETA, CABROBO' FLORESTA, GOYANNA e JABOATÃO.

Na 2.ª pagina

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Dr. Guimarães Natal. — RIO 3 — Partirá amanhã para Goyaz o ministro do Supremo tribunal federal dr. Guimarães Natal.

—

Dr. Urbano dos Santos. —RIO, 3 — O dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, foi hoje muito felicitado pela passagem do seu anniversario natalicio.

—

Inquerito policial. — RIO, 3 — A policia abriu inquerito sobre o caso das precatorias falsas da Recebedoria d'este Districto.

—

Visita. — RIO, 3 — Mme. Ruy Barbosa visitou hontem, em Petropolis, a mme. Wenceslau Braz.

—

Exercicios navaes. — RIO, 3— Zarparam hoje para fazer exercicios na ilha Grande o "dreadnought" "S. Paulo" e o "destroyer" "Amazonas".

—

O "bloco do norte." — RIO, 3 — Dizem que a politica situacionista bahiana negocia um accordo com o "bloco do norte".

— Consta que um forte grupo de elementos do "bloco" trabalha em favor da candidatura do sr. Urbano dos Santos á presidencia da Republica, tendo este por companheiro de chapa o dr. José Seabra.

—

Pela politica. — RIO, 3 —Corre nas rodas politicas que o senador Francisco Salles trabalha com actividade para impedir a scisão do partido republicano mineiro, a fim de, depois, jogar com o seu prestigio no caso das candidaturas á presidencia da Republica.

E' sabido, entretanto, que o presidente dr. Wenceslau Braz está disposto a manter o accordo de que resultou a escolha da candidatura do conselheiro Rodrigues Alves, resistindo, assim, á influencia mineira.

—

O novo director da Central do Brasil. — RIO, 3 — Assumio hoje o exercicio do cargo de director da Estrada de ferro central do Brasil o engenheiro dr. Silva Freire, sub-director da locomoção.

—

A demissão do dr. Arrojado Lisboa. — RIO, 3 — O dr. Arrojado Lisboa pedio demissão do cargo de director da Central do Brasil sob a allegação de não terem sido attendidas algumas propostas de promoção.

A proposito de sua demissão dizem os jornaes que é verdade ter o presidente dr. Wenceslau Braz declarado que os funccionarios d'aquella via ferrea, ha tempos suspensos pelo dr. Arrojado Lisboa, tinham razão, devendo, portanto, voltar logo ao exercicio, assim como os que foram demittidos.

—

Vida militar. — RIO, 3 —Deixará o commando da região militar (séde em Nietheroy) o general Napoleão Felippe Aché. Substituil-o-á o general Americo de Andrade Almada.

—

O "Paiz" e a politica dos Estados. — RIO, 3 — O "Paiz", em editorial de hoje, analysa a politica dos Estados.

Diz que o Estado de Amazonas "tem o pulso e a temperatura regulares."

O Pará está febril, com uma intoxicação apparentemente debellada e de facto latente, gosando de uma convalescença prolongada e talvez futuramente fatal."

O Maranhão está "sereno, placido, tranquillo e beatifico."

O Piauhy vae em franca convalescença, "com um estado pathologico regular."

O Ceará "tem um organismo traiçoeiro.", que se não pode dizer que vae bem nem que vae mal. "Se as apparencias não enganam (accrescenta) e se o thermometro não é maluco a sua temperatura é fresca."

O Rio Grande do Norte "vae muito bem, graças a Deus."

A Parahyba, "invalidamente tranquilla, sem novidade."

Pernambuco "nunca andou tão bem como agora". Sendo certo que o rompante do general Dantas Barreto não terá a menor repercussão, breve as ovelhas tresmalhadas voltarão ao redil, com a maior alegria do pastor, que terá recuperado a ovelha perdida com a conservação de todas as outras."

Em Alagoas, a situação do dr. Baptista Accioly está assegurada.

Sergipe "vae bem; se não fallam n'elle é signal de que vae bem."

A Bahia, "emquanto não fôr mal, vae muito bem."

O Espirito Santo está perfeitamente dividido. O governo estadual em opposição com o governo federal, mas sem rancores e perfeitamente correctos.

Quanto ao Estado do Rio de Janeiro, "depois que o sr. Macedo Soares favoreceu o governo estadual com a sua ausencia, é possivel que a sorte do dr. Nilo Peçanha fique livre da urucubaca, cuja explicação só era possivel com a presença do "cabuloso" na commissão executiva do nilismo."

Minas, "altiva e cohesa, está pacifica como sempre."

S. Paulo, "uma grande nação, muito bem administrada."

O Paraná "vae muito bem, a despeito das caretas do general Siqueira de Menezes e do sr. Doria.

Santa Catharina "tambem vae muito bem, apezar das convulsões dos srs. Siqueira de Menezes e Doria.

O Rio Grande do Sul "corre na forma do costume: robusto e com o mais robusto organismo partidario da Republica — forte e disciplinado."

Goyaz "muito bem, depois do casamento de "siá" Chica com "siô" Aprigio."

Matto Grosso, "perfeitamente livre do general Caetano de Albuquerque e de seus tremebundos paradoxos."

—

Dr. Eurico Teixeira Leite. — RIO, 3 — O dr. Eurico Teixeira Leite, prefeito municipal da Parahyba do Sul, presentemente n'esta capital, foi hoje atacado de insolação, sendo, porém, posto fóra de perigo.

—

Pelo fôro. — RIO, 3 — O Supremo tribunal federal tem 889 processos em andamento, 613 promptos para serem julgados e 433 parados, por falta de preparo.

—

O gelo — RIO, 3 — O gelo chegou hoje a ser vendido n'esta capital, a 800 rs. o kilo.

—

A primeira linha do exercito. — RIO, 3 — Estão alistados na primeira linha do exercito 414 mil homens.

—

Raid aereo. — RIO, 3 — O hydroplano da armada, que fez o raid d'esta capital a Campos (Estado do Rio de Janeiro), sahio hoje de S. João da Barra, ás 7 horas e 35 minutos, chegando a Macahu' ás 10 horas.

—

O professor Sá Vianna falla sobre a nota allemã. — RIO, 3— O professor Sá Vianna, lente de direito internacional da Faculdade livre d'esta capital, entrevistado sobre a nota da Allemanha, disse que a mesma mostra que o governo norte-americano, em sua nota aos belligerantes, foi suggestionado pela Allemanha representando o alludido documento um "true" allemão, a que os alliados responderam no terreno do direito.

"Se a guerra — proseguio — chegou aos extremos de hoje, foi isto devido em grande parte á situação em que os neutros se collocaram. Não sabendo defender os seus direitos, submetteram-se estas nações ao regimen exclusivo de deveres desde a invasão da Belgica. Os attentados dos allemães foram assim crescendo até agora."

"A Allemanha entende que as extensões das aguas nacionaes devem ser ampliadas em tempo de guerra."

O professor Sá Vianna accentuou então que não queria referir-se ao caso dos navios afundados na altura de Pernambuco, e sim ao ataque contra o direito do livre commercio, "que os auctores allemães tanto defendem."

—

Suspensão de navegação. — RIO, 3 — A companhia nacional de commercio e navegação suspendeu a sahida dos seus vapores presentemente na Europa. Os navios que partiram ultimamente com destino ao Havre aguardarão alli ordens.

—

Em torno da nota allemã. — RIO, 3 — Consta que tem havido troca de telegrammas entre as chancellarias brasileira, argentina e chilena sobre a nota allemã.

—

As companhias alliadas não suspendem a navegação. —RIO, 3 — A mala real ingleza e a companhia Chargeurs reunis não suspenderam a navegação. A Lamport tambem manterá as suas linhas entre a Europa e a America.

—

A Companhia de commercio e navegação. — RIO, 3 — A Companhia nacional de commercio e navegação tem viajado nas linhas que atravessam a zona de guerra os seguintes vapores: "Araguary", perto de Funchal; "Guahyba", perto de S. Vicente; "Gurupy", quasi na mesma altura; "Taquary", a entrar no Havre; e "Tupy", em Cardiff.

—

O calor no Rio — RIO, 3 — Continua a fazer aqui rigoroso calor. Os medicos aconselham o uso de tamarindo. A uzina de S. Gonçalo vendeu hoje 6.000 latas d'aquella fructa.

—

Ainda a demissão do dr. Arrojado Lisboa. — RIO, 3 — Um jornalista disse que a demissão do dr. Arrojado Lisboa do cargo de director da Estrada de ferro central do Brasil estava já resolvida desde a questão do carvão, tendo ficado apenas adiada.

—

O "scout" "Rio Grande do Sul." — RIO, 3 — O commandante do "scout" "Rio Grande do Sul" passou um radiogramma communicando que ia fazendo regular viagem, 20 milhas ao sul do grupo dos Abrolhos.

—

Esmagamento. — RIO, 3 — Um automovel aqui esmagou hoje a senhorita Alice Huet Bacellar, filha do dr. Joaquim Huet Bacellar.

O "chauffeur" foi preso.

—

Um caso de insolação. — RIO, 3 — O dr. Teixeira Leite Filho, official de gabinete do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, foi hoje atacado de insolação, sendo posto fóra de perigo.

—

Ainda o calor. — RIO, 3 — Foram hoje notificados 14 casos de insolação.

Houve falta de gelo devido a um desarranjo nas machinas do frigorifico do caes do porto.

As fabricas de gelo intensificam a producção.

— O thermometro marcou 33 grãos á sombra.

—

Furacão. — LISBOA, 3 —Na ilha dos Açores passou um furacão, que causou avultados prejuizos materiaes.

—

Cão damnado. — LISBOA, 3 — Na egreja de Caldas de Vezella, por occasião da missa, um cão damnado mordeu hontem diversas pessoas.

—

Explosão. — LISBOA, 3 —Em Humbe, provincia da Angola, deu-se a 28 do mez passado a explosão de um deposito de gazolina e dynamite, de que sahiram 8 mortos e 21 feridos. As casas das immediações do deposito ficaram destruidas.

—

O sr. Honorio Puyerredon é nomeado ministro do exterior interino da Argentina. BUENOS AIRES, 3 — O sr. Honorio Puyerredon, ministro da agricultura, foi nomeado para occupar interinamente a pasta do exterior.

—

Os jornaes do Rio e a nota allemã. — RIO, 4 — Os jornaes publicam violentos artigos de ataque á Allemanha a proposito da nota sobre a campanha submarina.

—

Declarações do dr. Lauro Muller. — RIO, 4 — O ministro dr. Lauro Muller declarou que não havia concedido entrevista a jornal algum.

Accrescentou que apenas havia sustentado a opinião de que o gesto actual da Allemanha é um facto novo para a politica internacional do Brasil, merecendo por isso seria attenção do governo.

Disse mais que as medidas sobre o assumpto seriam tomadas amanhã, na reunião do Cattete.

—

O novo commandante da flotilha de Matto Grosso. — RIO, 4 — Foi nomeado commandante da flotilha de Matto Grosso o capitão de mar e guerra Cruz Secco.

—

Prisão de um bandido. —RIO 4 — A policia effectuou a prisão do bandido Mariano Alves, vulgo "Boneco", chefe da quadrilha que estrangulou uma velha, ha mezes, na rua Goyaz, d'esta cidade.

—

O tempo — RIO, 4 — A temperatura hoje melhorou. O thermometro baixou a 28 grãos.

Continua a falta de gelo, cujo preço subio já a 1$000 o kilo.

—

O couraçado "Deodoro". — RIO, 4 — O couraçado "Deodoro" zarpará amanhã para incorporar-se á divisão naval do norte, commandada pelo contra-almirante Pedro Frontin. Tocará em Cabo Frio, Buzios, nas ilhas de Sant'Anna, do Francez, na Victoria, no grupo dos Abrolhos, em Cananéa, S. Salvador, Maceió, até esse porto, onde ficará.

Logo que o "Deodoro" chegue alli, o "Tymbira" seguirá para o Rio Grande do Norte.

—

O capitão de fragata Varella Quadros. — RIO, 4 — Seguirá amanhã para Belem do Pará o capitão de fragata Varella Quadros, que foi nomeado ultimamente capitão do porto d'alli.

O "CONFLICTO" TEUTO-AMERICANO

I — O presidente Wilson.

II — O almirante Henri Thomaz Mayo, que a 19 de Junho do anno passado succedeu ao almirante Fletcher no commando da esquadra do Atlantico. A armada americana está, como hontem noticiámos, distribuida em divisões. A esquadra do Atlantico comprehende 4 divisões. Ha ainda a do Pacifico e a da Asia.

O almirante Mayo, que no começo do anno passado estava chefiando a 1.ª divisão do Atlantico, passou ao commando de toda a frota deste oceano.

E' um official cheio de serviços ao seu paiz. Nasceu em Burlington (Vermont) em 1856 e em 1876 matriculou-se na Academia naval. Após a demonstração maritima contra o Mexico, em Vera Cruz, foi graduado no posto de almirante.

— Em baixo um dos mais modernos e poderosos vasos da armada americana, o "superdreadnought" "Nevada". Desloca 27.500 toneladas, com 26.500 cavallos força. A sua tripulação é de 1.000 homens, comprehendendo officiaes e marinheiros.

VIDA COMMERCIAL

2.ª feira, 5 de Fevereiro de 1917.

CAMBIO. — Não houve transacções nos estabelecimentos bancarios desta cidade por ser hontem domingo.

—

ASSUCAR. — Durante a semana finda o mercado do assucar esteve calmo registrando vendas dos diversos typos aos preços indicados na cotação abaixo.

Fechou, no sabbado em posição estavel.

Uzinas 1.as . . .	6$700 a 7$000
Uzinas 2.as . . .	6$300 a 6$600
Crystallisados . . .	6$500 a 6$600
Demeraras	Não houve
Brancos	5$600 a 5$800
Somenos	4$600 a 4$800
Mascavados	3$400 a 3$600
Brutos seccos . .	3$200 a 3$400
Brutos mellados . .	Não houve

—

ALGODÃO. — No principio da semana o mercado do algodão esteve bastante movimentado e com tendencias para alta.

Foi vendido na segunda e terça até 34$000. Nos dois ultimos dias de negocio, porém, baixou a 33$000 fechando o mercado emfim sem grandes compradores a essa base.

E' indecisa a posição actual do mercado.

—

CAFE'. — Vigoram ainda os preços de 11$000 a 11$500 por arroba do typo regular. O typo superior vendem-se até a 12$000 os 15 kilos.

—

MILHO. — Os preços para o sacco de 60 kilos são ainda de 5$800 a 6$000. Mercado pouco interessado.

—

FARINHA. — O genero do Estado é cotado até 7$500 pelo sacco de 60 kilos. Para o sacco de 100 kilos, typo fino, os preços são de 20$ a 22$000. Mercado estavel.

—

ALCOOL. — A canada, conforme o grau, vale, extra-sello de 1$ a 1$100.

Com sello cota-se nos enchimentos de 1$600 a 1$700.

—

AGUARDENTE. — Cota-se a canada, extra-sello, de $600 a $800; com sello de $800 a 1$000.

—

O sr. Fausto Cirne Marques participou-nos, em carta de antehontem e que somente hontem recebemos, a inauguração do seu estabelecimento commercial— "Pharmacia Marques" — á rua Duque de Caxias n. 83.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

A GUERRA

A NOTA ALLEMÃ — A IMPRESSÃO PRODUZIDA NA EUROPA E NA AMERICA. — LONDRES, 2 — A nota que a Allemanha enviou ultimamente aos Estados Unidos tem sido largamente commentada pela imprensa ingleza.

O "Daily Telegraph", em seu artigo de hontem sobre o assumpto, diz:

"Os alliados não terão mais hesitações na conducta a observar. Tratarão de apertar mais o bloqueio dos imperios centraes, sem poupar sacrificios, e de destruir os submarinos inimigos. Não queremos, nem devemos discutir agora a situação dos neutros, que sempre procurámos conservar alheios aos effeitos da guerra. Mas a nota allemã intima a Europa, e tambem o mundo inteiro, a submetter-se ás injunções do kaiser".

"Nesse jornal, escreve o sr. Archibald Hurd, em um artigo sob o titulo — *Perigo Naval*:

"A Allemanha chegou na lucta ao ponto attingido por Napoleão em 1821. A situação economica é peior do que tudo o que se vio no seculo passado. D'ahi a decisão tomada, que rebaixa a Allemanha ao nivel da barbaria mais abjecta: a lucta submarina, problema que prefere a todos os outros".

O "Daily Graphic" entende que a nova ameaça allemã nada contem de novo para os alliados, "aos quaes a Allemanha tem procurado fazer em dois annos todo o mal possivel".

"Só mesmo — conclue aquelle jornal — um animal feroz acossado por todos os lados se arriscaria temerariamente a desafiar o mundo inteiro".

O "Morning Post" diz que o kaiser tenta salvar o throno e a sua dynastia declarando virtualmente guerra a todas as nações maritimas neutras.

"Isto, porém — accrescenta — não atemorisa os marinheiros britannicos, pois a guerra contra o nosso commercio jamais se revelou decisiva. O resultado da nova declaração allemã será forçar os neutros a tomarem, para a sua propria defesa, medidas que ha muito deviam ter tomado".

"Quanto á ameaça de afundamento de navios hospitaes conclue o "Morning Post" — lembramos aos que tiverem de atravessar as zonas perigosas e façam levando a bordo prisioneiros allemães de categoria."

— A divulgação da nota allemã causou forte impressão na Hollanda, na Suecia e na Noruega. O governo hollandez prohibio logo a partida de vapores até nova ordem.

— As emprezas dinamarquezas de navegação suspenderam o trafego.

— Dizem de Stockolmo que a noticia do bloqueio provocou alli grande agitação, pois vae comprometter a exportação de madeiras para a Fran.

ca e para este paiz, causando um prejuizo de cerca de 300 milhões de corôas.

AMSTERDAM, 2 — O "Telegraf", commentando a nota allemã, diz que ella chegou no momento em que a Hollanda observara que seus interesses estão do lado dos alliados.

NEW YORK, 2 — Os agentes das companhias inglezas de navegação desta cidade declararam que os alliados dispõem de 400 navios armados para annullarem os effeitos do bloqueio allemão.

PARIS, 2 — "Le Temps" diz que o presidente Wilson contava levar a Allemanha a definir as condições em que acceitava a paz.

LONDRES, 2 — O "Daily Chronicle" diz que se os Estados Unidos formarem ao lado dos alliados é provavel que os neutros sigam o seu exemplo.

NEW YORK, 2 — O governo mandou reforçar as guarnições dos fortes e das baterias que defendem o porto desta cidade.

NEW YORK, 2 — Só hontem á noite chegou o final da nota allemã, que ainda não foi fornecida á imprensa.

—

Espiões allemães em Portugal. — LISBOA, 3 — Em Braga e Vianna do Castello foram vistos espiões allemães disfarçados em vendedores ambulantes.

—

O embaixador norte-americano em Berlim tem ordem de pedir passa-portes. — WASHINGTON, 3 — O embaixador norte-americano em Berlim recebeu ordem para pedir passa-portes.

—

A questão da campanha submarina e os Estados Unidos. — WASHINGTON, 3 — O presidente Wilson remetteu ao Congresso uma mensagem tratando da questão da campanha submarina.

—

Os Estados Unidos e a nota allemã. — NEW YORK, 3 — Na conferencia que houve no Capitolio entre o presidente Wilson e os senadores, disseram estes que a nota allemã era uma afronta ao paiz e ao mundo civilisado, tornando-se assim preciso romper as relações diplomaticas com a Allemanha "para a nação norte-americana não passar por covarde."

Os senadores asseguraram ao sr. Wilson apoio unanime, qualquer que seja a solução dada ao caso.

N'essa conferencia discutiram-se trez propostas: a primeira — romper as relações com a Allemanha; a segunda — esperar um acto da Allemanha contra o direito dos Estados Unidos; a terceira — definir a posição do governo ante a campanha submarina.

— A opinião publica unanime considera a honra e os interesses nacionaes ameaçados com a attitude da Allemanha.

—

O deputado hespanhol Lerroux falla sobre a nota allemã. — PARIS, 3 — O deputado hespanhol Lerroux, n'uma entrevista concedida á imprensa sobre a nota da Allemanha, opinou que ella era um desafio aos neutros, porem mais theatral do que effectivo. Disse que era impossivel que a Hespanha se conservasse silenciosa.

—

Os jornaes parisienses e a nota allemã. — PARIS, 3 — Os jornaes d'esta capital, commentando a nota allemã, dizem que ella visou fazer effeito no extrangeiro.

Dizem ainda que a attitude da Allemanha constitue um flagrante ataque aos direitos dos neutros, um ultrage á humanidade.

"Os actos de pirataria annunciados — escreve um dos jornaes — nada accrescentarão ao horror e tedio já provocados com os crimes dos marinheiros do kaiser. A Allemanha aggravará o que fez até hoje com renuncia agora de qualquer apparencia de legalidade, nunca tão impudente.

Assumiu em 1916 uma posição tão precaria que a conducta futura não offerecia duvidas.

Os alliados não estão aterrados. Tudo isso estava previsto e todos os meios para responder á ameaça de agora foram objecto de estudos. Foram já tomadas as medidas que a situação requer.

A acção dos aliados contra os submarinos não abrandará, e a Allemanha verificará, então, á sua custa, não ser a senhora dos mares.

Os golpes da Allemanha — termina o mesmo jornal — terão unicamente como resultado forjar uma alliança atlantica contra as suas desmesuradas ambições."

—

Convite — PARIS, 3 — O governo italiano convidou o marechal Hermes da Fonseca, o major Malan d'Augrogne, addido militar brasileiro aqui, e o jornalista Joaquim Eulalio, correspondente do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, n'esta capital, para visitarem a frente italiana.

—

Declarações do ministro da marinha da França — PARIS, 3 — O ministro da marinha, interrogado sobre os effeitos da campanha submarina, respondeu que, das mercadorias destinadas a este paiz, somente 1|2 por cento havia sido perdido. Accrescentou que essa percentagem podia ir até 2 1|2 o|o sem nada influir sobre as condições economicas.

—

A GRECIA PEDE AOS ALLIADOS O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO DOS SEUS PORTOS — LONDRES, 3 — Informam de Athenas que o governo grego dirigio uma nota aos agentes diplomaticos dos alliados alli, pedindo o levantamento do bloqueio de seus portos. Allega a nota que, tendo sido attendidos todos os pedidos da "entente", era de esperar que aquelle desejo fosse logo satisfeito.

—

NA GRECIA — LONDRES, 3 — Dizem de Athenas que o general Cabout communicou ao governo grego que as forças nacionaes que estão ao sul do isthmo de corintho são apenas 640 homens.

—

NA FRENTE RUSSA — LONDRES, 3 Telegramma de Petrograd informa que continuam empenhados violentos combates na linha Jacobeni-Kimpolug, onde as forças russas repellem energicamente os ataques das tropas allemãs.

—

OS RUSSOS ROMPEM AS LINHAS ALLEMÃES — LONDRES, 3 Communicam de Petrograd que as forças russas romperam as linhas allemães perto de Mitau, infligindo ás tropas inimigas tremenda derrota.

—

OS INGLEZES MINAM OS MARES QUE BANHAM A ALLEMANHA — LONDRES, 3 — A armada ingleza minou todo o mar que banha as costas da Allemanha.

—

A PRIMEIRA VICTIMA DA NOVA PHASE DA CAMPANHA SUBMARINA — LONDRES, 3 — A primeira victima da campanha submarina foi um navio de soccorro, belga.

—

AS PRECAUÇÕES DO GOVERNO INGLEZ — LONDRES, 3 — O ministerio de viveres publicou um aviso pedindo á população para consumir 4 libras de pão, 2 1|2 de carne e 3|4 de libra de assucar por semana.

—

A SITUAÇÃO DA BELGICA — AMSTERDAM, 3 — A situação da Belgica vae se tornando cada vez mais dolorosa. A população belga, segundo informações d'alli, está sendo victima de selvagens attentados e outros actos de prepotencia das autoridades allemães.

Dizem ainda d'alli que foi decretada a lei marcial para poderem ser deportados 60.000 operarios, que irão trabalhar nas fabricas de munições da Allemanha.

—

A ALLEMANHA E A HOLLANDA — Amsterdam, 3 — O governo allemão offereceu ao governo deste paiz uma indicação de rumo seguro para manter as communicações, via maritima, com as colonias hollandezas.

E' sabido que o governo não admitte restricções á liberdade de navegação.

—

O PROFESSOR BALDWIN E A NOTA ALLEMÃ — PARIS, 3 — O professor norte americano Baldwin, que se encontra de passeio nesta capital, interpellado pelos jornaes sobre a nota allemã, disse que a considerava como uma provocação aos neutros. Accrescentou que o dever da America era romper com a Allemanha.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 4 — Entre o Oise e o Aisne um ataque de sorpresa contra as trincheiras allemãs nos valeu alguns prisioneiros.

— Na frente de Verdun continuam as acções de artilharia.

— Nas regiões de Morthomme, Hardaumont e na frente ingleza os raids allemães foram repellidos e as linhas inimigas bombardeadas com bom exito.

— Na frente de Riga fortes ataques allemães foram repellidos.

O PRESO

Seus direitos e os meios de reconquistar a Liberdade. Livro para o povo, escripto por um Promotor Publico trazendo a legislação processual da Republica e de diversos Estados; accommodado ás ultimas reformas do Codigo Penal.

Na Livraria Contemporanea. Preço — 2$000.

(10270)

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

AGUA PRETA

2|2|917 — Este municipio tambem tomará parte nas grandes festas do centenario da revolução republicana de 1817. Com este fim, foi votada pelo conselho municipal uma verba de duzentos mil réis (200$) em beneficio do Instituto Archeologico, sendo neste sentido endereçado ao seu secretario o seguinte officio: "O conselho municipal de Agua Preta em sessão de hoje resolveu associar-se ás festas que esta nobre corporação tem em vista fazer por occasião do centenario da revolução de 1817 e com este intuito votou a verba de duzentos mil réis (200$) que fica á vossa disposição.

E' nobre e justo, o gesto dessa illustre corporação, e este municipio está sempre prompto a se pôr ao lado das causas justas, maximé quando estas causas são de commemoração de factos da nossa historia tão cheia de nobres exemplos somente compativeis com o espirito americano.

Saude e fraternidade. — Pedro Ferreira de Moraes, presidente; Pedro Celestino da Trindade, 1.º secretario; Antonio Augusto Alves Maciel Filho, 2.º secretario".

— Ha dias guarda o leito o estimavel moço Leobaldo Agripino do Nascimento activo auxiliar do commercio n'esta cidade.

— Em dias da semana finda esteve n'esta cidade o cel. Ludovico Costa, influencia politica no municipio de Leopoldina, estado de Alagôas.

— No dia 28 do mez proximo findo, em um ensaio de maracatu' nesta cidade o conhecido desordeiro Manoel Nunes, sem motivo justificavel ferio gravemente, com uma faca, o popular Antonio Dias, director desse cordão carnavalesco.

O criminoso evadiu-se. A policia tomou conhecimento do facto.

— No dia 4 do corrente realisar-se-á uma festinha religiosa em casa de d. Antonia, no engenho "Cachoeira d'Antas", deste municipio.

Haverá varios brinquedos.

— O carnaval este anno, nesta cidade passará desanimado, exhibindo-se apenas o club Caçadores e dois maracatu's.

— Chegou hontem do Recife, onde foi tratar de negocios politicos, o coronel Sebastião Lucio Mergulhão, sub-prefeito d'este municipio.

— Remettem-nos dessa cidade: "Gigante soberbo, ostenta-se garboso no seio das montanhas, n'uma area enquadrada entre doze e quinze leguas dos mais ferteis terrenos, de clima ameníssimo, tendo derramadas sobre ella algumas centenas de almas que na mais lamentavel ignorancia nem ao menos sabem contemplar o bello panorama offerecido pelas cascatas de caudalosos rios que a banham, eis a bella porção da brasilea patria que, no baptismo geral das localidades, tomou o nome de Agua Preta.

Fundada em eras remotas á margem direita do Rio Preto, e sob a invocação de Nossa Senhora Mãe do Povo, uma capella, em suas adjacencias fram sendo levantados casebres e com o correr de tempos estava erigida a primitiva povoação de Rio Preto, transformado depois em villa de Agua Preta, hoje cidade séde do grande municipio do mesmo nome.

Com os melhores recursos naturaes, devendo correr parelha com seus irmãos a larga estrada do progresso, tomando parte no grande banquete da civilisação, tem entretanto o municipio de Agua Preta permanecido sempre em rectaguarda, quasi desconhecido como uma das cellulas desse grande organismo — A Federação Brasileira. Um conjuncto de circumstancias como causas complexas tem concorrido em todos os tempos para um tal desconhecimento, sendo no entanto certo haver causas proximas, directas de um semelhante abandono.

Entre as primeiras resalta a ausencia de viação que a ligue aos centros populosos, contando o municipio como exclusivo melhoramento onze ou doze kilometros de estrada carroçavel, fructo da bemfazeja administração do actual governador.

No computo das segundas deve ser apontada como primordial a circumstancia de constituir esta grande terra, politicamente encarada, — Res nullius — ao alcance do primeiro occupante.

N'essa quadra má, quando em continuidade das mais estereis, sustentada propulsora de malefícios, approuve a espiritos indefinidos perturbar a doce tranquillidade do espirito da familia pernambucana procurando entraves á uma administração que tudo tenta melhorar, bem apagada vae parecendo a figura de Agua Preta diante das demais localidades. Dada a convulsão politica, todas as terras se manifestaram, emquanto Agua Preta emmudeceu, não mostrando por um gesto siquer si o que lá fôra se mandou dizer é o sentir geral do municipio ou o entender de um só! E' a estupefacção dos naturaes com seus destinos sempre entregues a uma vontade extranha!

Berço de heroes, com filhos capazes de altos destinos, alguns dos quaes com figura de destaque quando casualmente aproveitados, este municipio tem entretanto em todos os tempos tido sempre a aclarar-lhe os horisontes um brilho extranho. Fado ou pesadêlo, esta é contudo a verdade. Aprisco de humildes cordeiros, sua magua nunca se faz ouvir, felizes ou torturados pelas situações elles não fogem nem mugem. Taes habitos, no entanto, não são já compativeis com as necessidades do momento e sem exaggero de vibrações á geração actual deve despertar desse somno de tantos annos, procurando em moldes mais novos diffundir o bem por este abençoado torrão. Para tanto basta lembrar que Agua Preta tem bôa estrella pois até nas convulsões, d'ella não foge a Paz".

CABROBO'

21 — 1—917.—A população desta terra espera anciosamente a promettida visita do exmo. sr. governador do Estado dr. Manoel Borba.

Fazem-se preparativos para a grande festa com que o povo desta cidade receberá sua exc.

—Não temos aqui eleitorado bom e grande porque os politicos da séde do municipio se oppõem á qualificação de homens residentes neste districto e principalmente nesta cidade.

— Realisaram-se no dia 14 deste o consorcio do sr. José Virginio Ribeiro com a senhorita A. Costa Ribeiro; no dia 16 os dos sr. Souza Menezes com a senhorita Euthalia Menezes; do sr. João Bernardo com a senhorita Afrosina Gomes, e mais 19 casamentos de outras pessoas.

— No dia 16, ultimo encalhou na cachoeira do portão, perto desta cidade, um paquete que conduzia do Orocó o conego Paschoal dos Santos Valles, encarregado desta freguezia, e major Martins Barros, negociante nesta cidade, e um filho de nome Alipio Barros, e o sachristão José Novaes:

—Foi nomeado Fabriqueiro desta Matriz por sua exc. revma. sr. d. José, bispo desta diocese, o sr. José Avelino de Novaes.

— Felizmente não encontraram apoio no visinho Estado da Bahia os miseraveis perversos assassinos do distincto inspector interino dos Telegraphos Joaquim Moura que são Abilio Pionorio e Domingos Cordeiro.

— Por telegramm recebido nesta cidade, chegou a noticia do fallecimento do distincto moço Domingos Aguiar, filho do coronel Aguiar e d. Maria José Aguiar, residente em Propriá Estado de Sergipe, tendo se dado a morte por um temporal que virou a lancha "Moxotó" que conduzia para a sua terra, tendo o mesmo vindo até Piranhas em companhia de sua avó d. Emilia Novaes e sua tia Hermilla Santos. O distincto moço era membro da familia Novaes.

— Têm cahido sempre algumas chuvas que vão servindo ao menos para criar pastos para o gado. O S. Francisco continua enchendo, sempre dando prejuizos aos agricultores.

— Ainda mais uma vez o commercio pede ao dr. governador deste Estado o acabamento nesta cidade do imposto vexatorio de importação, pois vem trazer a esta terra mais atrazo. Logo que Petrolina, teve despacho favoravel contra a cobrança de tal imposto, nós tambem temos o mesmo direito porque moramos nas margens do S. Francisco.

FLORESTA

25|1|917. — Depois de uma ausencia de muitos mezes, chegou aqui o sr. bispo d. José, que se achava em visita ás diversas freguezias de sua diocese, chegando até Ouricury, na sua excursão. S. excia. foi recebido com alegria pelos florestanos.

Ao seu encontro partiram diversos cavalheiros d'esta cidade, fazendo um bonito acompanhamento.

Ao repicar dos sinos, ao troar dos foguetes e ao som da philarmonica "3 de Julho" por entre alas das associações religiosas, penetrou s. excia. no edificio do palacio, em que tem sua residencia, pelas 10 horas do dia 15 do corrente, sendo alli felicitado em nome do povo pelo sr. Affonso Ferraz e em nome das associações religiosas pela senhorita Ernestina Correia da Cruz, tendo agradecido n'esta occasião o exmo. sr. d. José, mostrando-se satisfeito com o acolhimento do povo de Floresta.

Aguardou sua chegada na porta do palacio uma commissão composta dos drs. Diniz, Sylvestre Wanderley, João Evangelista, Antonio Ferraz e Affonso Ferraz.

— Cahiram chuvas em diversas zonas d'este municipio, tendo descido com agua o rio Pajehu', o que muito alegrou os habitantes d'esta região.

— No dia 15 reabriram suas aulas as escolas publicas estadoaes, como determina o regulamento da instrucção publica.

— Foi mal recebida nesta cidade a noticia dada para essa capital sobre a decadencia de Floresta, naturalmente informação de algum despeitado com a séde aqui do bispado, pois, entre nós se nota muito gosto na edificação a qual vae sendo remodelada completamente. Assim fica desfeita completamente a classificação de cidade decadente. O contrario poderão attestar "de visu" os diversos visitantes como sejam medicos, advogados, caixeiros viajantes que constantemente por aqui apparecem e voltam bem impressionados não só com o aspecto moderno da cidade sertaneja como pela sua salubridade e asseio.

GOYANNA

2—2—917 — O carnaval aqui promette ter bastante animação a se julgar pelo movimento preparatorio.

Os Clubs "Está na Hora", "Vassourinhas", "Pombeiros", "Lenhadores" e "Trancelim" pretendem exhibir-se galhardamente.

Está sendo ensaiada a revista "Cabeça Branca" pelo sr. Benicio Pira.

— Realizou-se no domingo, 28, a festa religiosa de Goyanninha.

Houve missa cantada ás 11 horas pregando nesta occasião o revmo. padre João Uchôa. A noite houve Te-Deum, seguindo-se festas populares que se prolongaram até alta noite.

Daqui grande foi o numero de pessoas que affluiram para aquelle importante povoado.

— Acha-se entre nós vindo do Rio de Janeiro em visita á sua exma. familia o sr. Jevesino Nunes Machado, empregado do Lloyd Brazileiro.

— Para a Parahyba seguio no sabbado, 27 o sr. Severino Gondim, acompanhado de sua exma. esposa d. Celina Rigueira e que veio em visita aos dignos genitores de sua consorte.

— Chegou de Ponta de Pedra onde fôra veranear a senhora d. Maria Regina Novaes viuva do capitão Julio Novaes, acompanhada de seus filhos.

— Cogita-se em demolir a igreja do Amparo desta cidade.

O Amparo acha-se em ruina e fica localizado á entrada da cidade fazendo má impressão aos que aqui entram pela primeira vez.

Para este fim foi escolhida uma commissão para, entendendo-se com d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, ter o consentimento necessario de realizar esse projecto o que vem a ser um serviço grande prestado á população e á cidade porquanto a igreja já se vae tornando um perigo podendo desabar de um momento para outro.

— Tambem se pensa na fundação de uma companhia entre capitalistas desta cidade, com o intuito de abastecer-nos de agua encannada, luz electrica e calçar as principaes ruas da cidade.

— Já se acham quasi concluidos os trabalhos do jardim 13 de maio. Por estes dias será installado o pavilhão que lhe dará magnifico aspecto.

— Falleceu quinta-feira, 1, a senhora d. Emilia Dantas viuva do sr. capitão José Clementino Dantas, deixando quatro filhos menores: Severino Primeiro Dantas, Severino Segundo Dantas, Severino Disciola e Severina Celina.

—

JABOATÃO

Visita de D Sebastião Leme ao Santuario de N. S. Auxiliadora na Escola Agricola S. Sebastião Salesiana, em Jaboatão, no dia 2 do corrente.

No trem que parte da estação Central ás 6 e 50 partiu sua excia. revdma. para aqui, em vagon especial, acompanhado pelos padres Theophilo Tworz, Vicente Priante e José Maria de Freitas e o capitão Sebastião Amaral.

A's 7 1|2 horas chegou o trem em Jaboatão, sendo sua excia. recebido na gare da estação pelo povo, tocando n'esta occasião a banda symphonica jaboatonense, tendo á frente o seu director.

Da estação seguiu sua excia a pé até o ponto do bond da Uzina Martins que conduziu toda a comitiva para o Santuario. Ao passar o bond em frente á Uzina Martins foi o sr. arcebispo cumprimentado pelo sr. cel. Martins e exma. familia que convidaram sua excia. a saltar. Agradecendo, d. Leme deixou de acceder ao convite em vista do adiantado da hora, e continuou a sua viagem, chegando ao Santuario ás 9 horas e sendo recebido na sala de visitas da Escola pelas associações de N. S. Auxiliadora e S. Luiz de Gonzaga. Nessa occasião fez-se ouvir a fanfarra da mesma, soltando-se gyrandolas de fogos. Depois de um pequeno descanço fez sua entrada solemne no Santuario sua excia. sendo cantado pela escola cantorum do mesmo, dirigida pelo revdmo. padre Estanislão, o Ecce Sacerdos do maestro P. Sirazig.

Depois de feita a oração, foi por s. excia. benta a imagem de S. Sebastião, patrono da Escola, e collocada no altar lateral adrede preparado. Em seguida prégou s. excia. sobre a vida de S. Sebastião, entrando após a missa solemne de que foram celebrante o padre Theophilo Tworz, e diacono e sub-diacono os padres Vicente Priante e João Carlos, assistindo pontificalmente s. excia. Em logar reservado na capella mór vimos as seguintes pessoas: srs. cel. Octaviano de Almeida e sra., dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, dr. Joaquim Martins e sra. e pelo dr. Alberto Barreto, capitão Sebastião Amaral, por si e pelo dr. Orlando Pimentel, coronel Arnaldo Xavier e familia, capitão Manoel Estellita, Carlos Estellita, João Manoel da Silveira, Antonio Mendes Cahu', Pedro Luiz de Souza Leão, José Xavier Mendes da Silva, Antonio C. de Souza Leão, Luiz Alberto da Cunha, cel. Antonio Martins e familia, Vicente Simoni.

Ao meio dia teve logar lauto almoço, em u'a meza em forma de U. Ao pospasto brindaram sua excia. o padre director Vicente Priante e o dr. Malaquias da Rocha. Agradecendo, mons. Leme brindou aos salesianos residentes n'aquelle municipio especialmente ao seu amigo o padre Vicente Priante.

A's 13 e 30 começou a administração do S. Chrisma ás pessoas com antecedencia preparadas. A's 15 e 30 tiveram logar solemne Te-Deum presidido por s. excia. e benção do S. Sacramento.

A's 16 horas chegou em visita tambem ao santuario o exmo. d. Adaucto, arcebispo da Parahyba, acompanhado pelo seu secretario e pelo padre João Kaiser.

O santuario foi muito visitado e durante os actos esteve completamente cheio.

Depois do Te-Deum foi cantado o Hymno da Virgem Nossa Senhora Auxiliadora. A's 17 1|2 horas retirou-se sua excia. em automovel com a sua comitiva, trazendo bôa impressão da visita.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Nas causas summarias susceptiveis de execução provisoria a appellação deve ser recebida no effeito devolutivo somente.

Christovão Dionizio de Barros Cavalcanti e sua mulher propuzeram uma acção de força nova turbativa contra José Falcão de Azevêdo e sua mulher allegando que estavam sendo perturbados na posse dos terrenos de sua propriedade "Retiro", do municipio de Palmares.

A causa correu os seus termos regulares e sendo os autos conclusos ao juiz de direito este julgou improcedente a manutenção requerida e condemnou os autores nas custas. Dessa sentença interpuzeram os autores appellação e sendo recebida no effeito devolutivo somente aggravaram para o Tribunal.

— E' bem conhecido o meu modo de pensar, falla o relator desembargador Silva Rego, quando se trata dos effeitos da appellação. Tenho seguido a regra do art. 652 do Reg. 737 de 1850, regra que não é só applicavel ao juizo commercial como ao do civel. Ainda que se quizesse pôr em duvida o cit. Reg. 737 não era possivel, uma vez que egual disposição já se continha no art. 35 do Reg.... 9549 de 23 de Janeiro de 1886 mandando applicar quer ao juizo do civel, quer ao commercial o mesmo Reg. 737. E' exacto que abro uma excepção á regra, é justamente ao caso a que se referio o advogado do aggravante quando a sentença é contra o autor e a execução só póde ter logar por custas.

No caso vertente, porém, não se trata somente de execução por custas e sim da execução de uma sentença em acção possessoria.

A acção de força nova turbativa participa da natureza das acções duplas ou mixtas, segundo ensina Lafayette, no "Direito das cousas", em que o autor póde tornar-se réo e o réo autor.

Julgada improcedente a manutenção em favor do autor o réo tem de ser immittido na posse que lhe foi reconhecida pela sentença e na execução desta, desde que se trata de uma acção summaria, tem logar a applicação da regra que manda receber no effeito devolutivo somente as appellações nas causas summarias susceptiveis de execução provisoria.

Nego, por isso, provimento ao aggravo.

Por quatro votos contra tres que foram dos desembargadores Góes Cavalcanti, Souza Gomes e Brandão da Rocha negou-se provimento ao aggravo.

—

Não cabe o procedimento executivo fiscal para cobrança da divida que não está comprehendida em nenhum dos casos do art. 1.º do Reg. de 30 de dezembro de 1893 por não ser ella strictamente fiscal ou das ennumeradas nos dois primeiros casos do citado artigo e nem proveniente de contractos de origem não rigorosamente fiscal, em que, por disposição expressa da lei, seja autorisado o executivo.

A fazenda do Estado, por seu representante, propoz um executivo fiscal contra o dr. João Zeferino Pires de Lyra, concessionario da uzina "Treze de maio", no municipio de Palmares, para haver delle a quantia de 873:804$109, juros vencidos e que se forem vencendo e custas. Intimado, o réo compareceu no prazo legal em cartorio e offereceu bens á penhora. Accusada esta em audiencia e pedindo vista dos autos, o réo apresentou embargos allegando a nullidade do executivo fiscal contra elle proposto por não se tratar de divida sujeita ao executivo fiscal, visto não estar comprehendido em nenhuma das hypotheses do art. 1.º do Reg. de 30 de dezembro de 1893 e porque no contracto celebrado com o governo e na respectiva escriptura da hypotheca ficou convencionado que, no caso de falta de pagamento de juros do emprestimo e da quota de amortisação, o Estado se pagaria pelas rendas da uzina collocando nella um administrador, para o que fôra instituida a antichrese de conformidade com o decreto de 15 de outubro de 1890. Posta a causa em prova e arrazoando afinal o embargante e a embargada subiram os autos á conclusão do juiz que julgou por sentença improcedentes os referidos embargos.

Dessa decisão interpoz o réo appellação para o Tribunal.

— Dou provimento á appellação, pronuncia-se o relator desembargador Silva Rego, para, reformando a sentença appellada, julgar nulla e insubsistente a penhora executiva por não caber o procedimento executivo fiscal para cobrança da divida que não está comprehendida em nenhum dos casos do art. 1.º do Reg. de 30 de dezembro de 1893, por não ser ella estrictamente fiscal ou das ennumeradas nos dois primeiros casos do citado artigo e nem proveniente de contractos de origem não rigorosamente fiscal, em que, por disposição expressa da lei, seja autorisado o executivo, que é o terceiro caso do referido artigo.

Nesse ultimo caso exige a lei, além da existencia de documentos comprobatorios de divida liquida e certa, a existencia tambem de um dispositivo legal que autorise o executivo fiscal, o que se não verifica na hypothese dos autos.

Accresce que nem mesmo o Estado tem o direito de promover o pagamento integral do emprestimo, desde que no respectivo contracto e escriptura está estipulado que na falta de pagamento dos juros e da quota de amortisação do emprestimo, elle se pagará administrativamente por meio da antichrese, estatuida de conformidade com o decreto de 15 de outubro de 1790, art. 8.º.

E tanto era assim que a lei 293 de 4 de maio de 1898 autorisou o governador do Estado a innovar os contractos até então existentes, podendo ser a cobrança ou por meio do executivo hypothecario ou do pagamento por antichrese.

Porém, esta ultima lei não póde retroagir para autorisar o executivo desde que não houve a innovação a que ella se referio.

— Dou provimento á appellação, manifesta-se o desembargador Nilo Cahetê, para reformar a sentença appellada em vista da nullidade do processo da cobrança proposta pela fazenda contra o appellante.

Em nenhum dos casos da lei de 30 de dezembro de 1893 se acha comprehendida a divida cuja cobrança propoz a fazenda em juizo. A divida cobrada provem de um contracto regulado pelo Dec. estadual de 15 de outubro de 1890, de accordo com o qual foi celebrado o contracto entre o appellante e o appellado de que se originou a acção proposta. Nesse Decreto se vê expressamente determinado no art. 8.º que na falta por parte do devedor do pagamento dos juros estipulados do emprestimo e da quota de amortisação o Estado se pagará administrativamente pelas rendas da uzina. Constituindo o processo executivo um privilegio concedido pela lei á fazenda publica para a cobrança da sua divida activa somente nos casos expressamente determinados poderia ella ser usada. No caso presente a lei estabelece o processo administrativo excluindo, portanto o executivo empregado que é nullo e sem effeito.

O Tribunal, por unanimidade, deu provimento á appellação. — J. L.

Scenas & Telas

PARQUE. — Em "matinée" e "soirée" foram hontem, pela companhia Caramba, repetidas as peças *A duqueza do bal Tabarin* e *Amor de Zingaro*.

A affluencia, á noite, foi extraordinaria.

— Hoje: *A Casta Suzana*.

—

THEATRO MODERNO. — Nesta frequentada casa de diversões será hoje passado o seguinte programma cinematographico: *Cegueira d'uma paixão*, drama em 6 actos e *Flores e arrufos*, comedia.

—

ROYAL. — Haverá programma novo, nesse luxuoso cinema da rua Nova.

Teremos as fitas: *Cascata de Skoffos*, natural; *Odyssêa de um photographo*, em trez partes e *Um porto improvisado*, comedia de Nordisk.

—

POLYTHEAMA. — Serão ainda hoje repetidas as fitas de hontem e que tanto agradaram á assistencia: *Gaumont Journal*, dois numeros de novidades: *Proezas de um fakir*, comedia em 4 partes e *Karval — o espião*, em 6 partes.

—

IDEAL. — Extraordinariamente cheias as sessões, hontem, no theatrinho do pateo do Terço.

No palco foi levada a comedia "A. O. M.", pela troupe Leoni.

Para hoje annuncia a empreza engraça peça pela troupe. Na téla: novas fitas.

ATROPELAMENTO

Hontem, á noite, em Olinda, no largo do Carmo, um automovel que desenvolvia grande velocidade, quando por alli passou, colheu o popular Severino Francisco Saraiva, jornaleiro, pardo, de 25 annos de idade.

Transportado para o quartel de S. Amaro, ahi foi solicitado o soccorro da assistencia, sendo Severino recolhido ao hospital, após receber curativos ministrados pelos drs. Alvaro Leal e Alfredo Costa.

NA ILHA DO PINA

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Hontem, á noite, a reportagem do "Diario" teve conhecimento do seguinte facto occorrido na ilha do Pina:

Entre outros rapazes, encontrava-se em uma casa situada naquella estancia o de nome Candido Francisco da Silva, branco, solteiro, de 20 annos de idade.

Brincavam todos sem nenhum signal de discordia quando uma graça tirada por um do grupo veio quebrar a harmonia até então existente.

Candido, como fosse talvez o mais morigerado, chamou a attenção do camarada que se tornava inconveniente, e isto bastou para que logo se originasse uma luta.

O admoestado, lançando mão de uma navalha, com a parceria de um outro companheiro, investio contra o rapaz, fazendo-lhe ferimentos na cabeça, pescoço, thorax e outras partes do corpo.

Praticado o crime trataram todos de fugir. Um dos criminosos, porém, não poude fazel-o.

A policia, que em tempo fora avisada, compareceu ao local, iniciando uma perseguição prompta e efficaz.

Preso, um dos delinquentes foi logo ouvido em auto de perguntas, dando-se inicio ao respectivo processo.

Candido, em consequencia dos ferimentos, soffreu grande hemorragia.

Medicou-o o dr. Alvaro Leal, da Assistencia publica.

Em estado grave, foi o pobre rapaz recolhido ao Hospital Pedro II, ás 24 horas.

EM TORNO DA GUERRA

Explicando os motivos que levaram Wilson a offerecer aos belligerantes um meio de acabar com a guerra — isto é, estabelecendo, todos, as suas condições — Lansing, o actual secretario de Estado americano, disse claramente que o procedimento do seu governo tinha por intuito afastar o mais possivel as probabilidades, cada vez crescentes, da America entrar no conflicto. E tanto Wilson como Lansing, como qualquer outro homem de Estado, não podia deixar de perceber que atraz da proposta de paz allemã se condensava o odio mais implacavel, prompto a explodir de um momento para outro, no caso que os alliados a repellissem.

A Allemanha obtivera emfim o seu momento favoravel. Mas vejam bem que era o seu momento.

Fazia-se preciso dar cabo da guerra, nesse instante, ou tornal-a mais cruel, mais perfida, mais aterradora. E o meio era a guerra submarina sem restricções.

Então ella não envolvia somente os inimigos; envolvia os neutros cujos direitos tinham forçosamente de desapparecer.

A America viu perfeitamente que a renovação da guerra submarina acarretaria graves consequencias.

Não se tratava ahi de uma simples violação do direito a que os Estados Unidos coubesse protestar.

No caso eram os proprios interesses americanos que impunham uma solução prompta e immediata a um estado de cousas que pela sua violencia, pelo seu caracter aggressivo aos mais comesinhos principios do respeito mutuo entre as nações, se não podia em absoluto tomar como um facto consummado.

A's potencias da "Entente" não convinha porém acceitar os meios conciliatorios de Wilson. Começa porque de Berlim não partia nenhuma condição. Jamais a Allemanha nesse apparente desejo de paz explicou com clareza e sinceridade o que pretendia. A primeira proposta de paz veio confusa, embrulhada num nevoeiro, sem uma clausula, sem uma explicação, sem um detalhe.

Como confiar na lealdade desses propositos?

A resposta que de Berlim mandaram a Wilson appareceu do mesmo modo, velhaca e manhosa.

A Allemanha guardando incontestavelmente vantagens militares de alto prego sentava-se á meza da conferencia da paz com a plena convicção de seu triumpho.

Dentro, a sua situação podia ser deploravel e angustiosa; no exterior, porem, os seus exercitos estavam firmes e decididos prégados ás ilhargas da "Entente."

E ella si não podia bater na meza e pedir outra vez 5 bilhões (agora devia ser muito mais) ainda podia fallar grosso. Esta é que é a verdade... Não podia talvez impor...

No outro prato da balança a "Entente" arrumava tambem a sua trouxa que si não pesava tanto como a outra, comtudo pesava alguma cousa...

De qualquer modo, porém, a desvantagem para os alliados era grande.

Por todos os motivos, pois, elles deviam recusar a paz allemã. A nota de Wilson não lhes era igualmente acceitavel... Deviam da mesma forma declinar da amistosa interferencia que lhes apresentara o illustre chefe da "Casa Blanca."

Contudo, para o presidente da nação americana, que desde o começo tem feito garbo de suas ideias pacifistas (e por isto é que elle foi reeleito) o fracasso de sua nota lhe deve ter doido bem fundo n'alma.

Wilson via apavorado que cada vez mais estava perto da guerra. A guerra seduzia-o. Mais elle se afastava della — mais ella o provocava. O seu programma, programma de paz, mas não de deshonra, de descredito para os brios da nação americana, deixava perceber que a renovação da campanha submarina por parte da Allemanha aggravaria a situação. Mas, veja-se bem, que ahi se não trata mais da Entente. E' todo o commercio americano abalado, é a consciencia do povo americano ferida, é a sua liberdade de acção adstricta ás imposições de um belligerante que diz, alto e bom tom: a cousa ha de se fazer assim...

Para um neutro que olha em derredor de si e não vê com que possa contar, o melhor é como disse mesmo o sr. Lauro Muller, fechar a bocca: que é para não cahir no ridiculo...

Mas para uma nação como a America que tem grandes canhões e grandes recursos, si calasse a bocca seria uma covardia e um suicidio. A America toda subscrevia então, sem um grito de protesto, a legalidade de uma guerra de piratas de "vendetta", solta, pelo mar em fóra...

O dever dos Estados Unidos era se oppor a este ultimo attentado á civilisação, mas se oppor, de verdade, por actos francos e decididos.

O momento não comportava mais bonitas palavras.

As bonitas palavras não salvaram a pobre Belgica da sorte atroz que hoje padece. As bonitas palavras não nos salvariam, a nós tambem, da pirataria germanica, porque ella tambem a nós attinge.

Por mais penoso que seja ao presidente Wilson dar ao caso a solução violenta que parece já se ter verificado, a liberdade da America impunha-o e o exigia.

Porque do contrario, a America seria indigna das doutrinas que tem prégado, e o proprio Wilson que com lustre ensinava o direito aos seus jovens compatriotas não poderia jamais, ao descer os degráos da presidencia, occupar a cathedra de professor.

Que iria dizer elle aos seus discipulos quando estes lhe indagassem da justeza desses processos, não já em nome dos interesses politicos, mas em nome da propria dignidade humana?

As noticias dos ultimos e importantes acontecimentos veem-nos confusas e contradictorias. Todavia se percebe que a gravidade da situação chega ao termo.

Na hora que passa, o momento não é mais de hesitações.

Chegou a vez da America toda agir, com altivez e com coragem...

A.

PELA POLITICA

Editorial d'"O Paiz" sobre a politica pernambucana:

"Não tem faltado ao sr. Manoel Borba a imputação de provocador da lucta politica que se está accentuando em Pernambuco com a scisão declarada pelo sr. Dantas Barreto, a proposito da formação do directorio do partido situacionista, no qual o ex-governador queria ficar com exclusivo predominio.

No entanto, o que se tem podido verificar com um exame attento dos factos e episodios, desenrolados ultimamente na politica pernambucana, é que, ao contrario das affirmações feitas pela imprensa dantista, o sr. Borba tem sido perfeitamente cordato, não só quanto á procura de fórmulas conciliatorias que evitassem a scisão, mas ainda, depois desta declarada, mantendo uma nobre serenidade de attitude, sem cogitar de maneira alguma de responder com actos de represalia ou de simples preparativos para a lucta, ás deliberações tomadas pelo dantismo, de vigorosa hostilidade ao governo do Estado.

O sr. Borba acredita, talvez um tanto ingenuamente, que as difficuldades do momento certamente desapparecerão; e, convicto disto, acha que não deve augmental-as, lançando "a fagulha da discordia entre os correligionarios batalhadores de 1911".

Por isso não fórma uma organização partidaria para contrapôr ao partido pessoal do sr. Dantas Barreto, por isso não chefia nenhuma reacção que attinja os amigos do ex-governador, preferindo continuar a administrar dentro da lei e adiando qualquer solução politica, para que "ella não venha perturbar a ordem publica e para que o poder legislativo, a se reunir breve, cumpra o seu dever, tirando de si a responsabilidade de uma acção esteril e prejudicial ao Estado e, finalmente, para que em momento prestes a chegar possa o Estado encarar com toda a elevação de vistas, com anterioridade e patriotismo, como já tem feito, o problema da successão presidencial".

Por essas declarações tão rasgadamente francas, vê-se bem que, se o sr. Borba, como já tem accentuado, não teme a lucta, procura evital-a no interesse de Pernambuco, que é, e não podia deixar de ser, o interesse da ordem, do trabalho, do prestigio no concerto da Federação, como importante unidade que é.

O sr. Borba pensa, e pensa muito bem, que um capricho pessoal não póde levar o Estado a uma conflagração.

E' neste sentido a sua nota de hontem á imprensa; e, é no sentido justamente contrario a essa nobre attitude de bom senso patriotico do actual governador de Pernambuco que o sr. general Dantas Barreto levanta a sua flammula de guerra e préga, ou deixa que seus amigos preguem, a necessidade da agitação politica e, mais do que isso, a de agitação de ruas na capital de um Estado que trabalha em paz para a sua prosperidade.

Não é preciso reflectir sobre essas attitudes para se affirmar com absoluta segurança que a razão está do lado do governador Borba e que, se elle puder manter como lhe cumpre a tranquillidade na sua terra em um momento em que ella é tão necessaria ao surto economico da sua riqueza, terá prestado a Pernambuco o serviço realmente capaz de assignalar com um titulo de alta benemerencia o nome do actual governador.

O sr. Dantas Barreto não tem, como já frizou o sr. Borba, uma bandeira, a bandeira de uma idéa ou de um principio, para conduzir á lucta os seus amigos, para levar Pernambuco á desgraça irreparavel de uma situação revolucionaria, na vigencia da qual todos seriam sacrificados, a começar pelo illustre militar e desastrado politico.

Falta a s. exc. uma razão forte, um motivo de interesse geral para ser o ponto de apoio moral da sua pretendida reacção contra um governo ao qual s. exc. esteve solidariamente ligado até esse momento, contra um governador que não foi jámais por s. exc. nem por nenhum dos seus amigos accusado de qualquer acto capaz de suscitar a reprovação da opinião publica.

O pretexto que s. exc. invoca para arrastar os amigos correligionarios a uma attitude de desabusada hostilidade ao governador de Pernambuco, volta-se contra s. exc. mesmo, por serem frivolos pruridos de mandonismo local, fructos de uma ambição sem limites, que o espirito publico condemna com a mais viva repulsa.

E' de esperar, porém, que Pernambuco, embora muito trabalhado pelo dantismo rubro, não saia do regimen de ordem e legalidade que é hoje alli a garantia de todas as liberdades e o estimulo de todos os impulsos progressistas das suas classes productoras.

Ha, felizmente, ainda no Brazil uma grande reserva de bom senso e de patriotismo, para obstar essas tentativas subversivas e para frustral-as quando cheguem a se realizar.

Por que haveriam de adherir a um movimento de desordens e anarchia em Pernambuco, as populações que alli mourejam na faina diaria e ás quaes não interessa directa nem indirectamente a questão da presidencia do partido politico a que pertence o sr. Dantas?

Não estão ellas acompanhando com sympathia e até com applausos a gestão administrativa do governador Borba? Não estão ellas sendo attendidas quanto ás providencias locaes que se tornam necessarias e que entendem immediatamente com o seu bem estar e com a sua fortuna e com o seu progresso?

Por que haveriam, pois, essas populações de se lançar na aventura de um movimento sedicioso com intuitos exclusivamente politicos e menos que politicos, exclusivamente partidarios, cujos resultados ser-lhes-hão evidentemente funestos?

Essas classes, que trabalham e que produzem e ás quaes deve ser indifferente o maior ou menor fulgor da estrella do dantismo, receberão de certo com verdadeiro jubilo as declarações hontem formuladas pelo governador Borba, que promette não atear o incendio e antes negar-se a auxilial-o, ficando no seu posto sem cogitar de represalias politicas e exclusivamente dedicado aos problemas da administração publica, promovendo a completa execução do programma governamental que se havia traçado ao assumir a difficil successão do sr. Dantas Barreto.

Este politico deve ter experimentado uma verdadeira decepção com a prudente e moderada attitude do governador que, longe de organisar, como lhe seria facil, uma reacção partidaria para se chocar vantajosamente com o prestigio decadente do sr. Dantas, não se presta a uma lucta, a que só poderia ser levado se a sua ambição pessoal, se a obliteração do seu senso, se o seu impatriotismo fossem iguaes aos do sr. Dantas Barreto, que não hesita em deflagrar odios e paixões politicas em sua terra, por uma simples e ridicula trica partidaria, por uma questão de *lana caprina*, como é, considerada em face dos reaes interesses de Pernambuco, a composicção de um directorio politico local.

O sr. Borba está encarnando bem nesse momento o papel de representante do espirito conservador, de que o sr. Dantas se esforça para ser a antithese.

O applauso que o sr. Manoel Borba merece, pela sua ponderação, que não deve de maneira alguma ser confundida com uma injustificada timidez, é o applauso cordialmente sincero de quantos neste paiz sabem sobrepor aos seus caprichos e ás suas pequeninas vaidades os interesses e os beneficios, que só se defendem e só se conquistam dentro da ordem e da legalidade.

Infelizmente, o sr. Dantas Barreto não se embebeu sufficientemente nessas sadias doutrinas, nos auctores de sua predilecção literaria.

O imperioso senador pernambucano deixa-se levar pelo seu temperamento e pelo temperamento dos fanaticos da sua personalidade.

E é esse grande defeito, e grande sobretudo em um homem publico, que transforma o sr. Dantas Barreto em um elemento negativo na politica brasileira; e é—a virtude contraria que está fazendo do sr. Borba uma figura cada vez mais prestigiosa e cada vez mais representativa no scenario politico do nosso paiz".

—

Recebemos hontem:

"Srs. redactores do "Diario de Pernambuco — Peço-vos a publicação das linhas abaixo:

Só hontem e com surpreza, li em o novo vespertino que nesta capital se está publicando —"A Lucta" —um artigo de meu filho José de Sá, e para que a ninguem pareça que o que alli está escripto tem a minha solidariedade politica, sou bem a contra gosto, forçado a sahir do meu obscurantismo, para de publico declarar a minha sincera admiração ao exmo. sr. dr. Manoel Borba, dignissimo governador do Estado, em quem reconheço sentimentos de verdadeiro altruismo e de abnegado patriotismo. —De v. v. ss. etc. — *Sebastião Cavalcanti*".

Odol
tem um gosto delicioso!

VARIAS

Não podem ter justificativa os repetidos ataques dos jornaes affectos ao sr. general Dantas Barreto, contra o sr. governador do Estado, que, de accordo com a sua ultima nota publicada, se vae conservando em moderadissima attitude politica.

Effectivamente, ninguem dirá que, firmada a sua independencia de administrador que sabe honrar o cargo, preservando-lhe toda a necessaria autonomia, e dada a situação de largo prestigio moral e material em que se encontra — com o franco apoio do governo da União, das municipalidades de Pernambuco, grande parte dos congressistas estaduaes, os melhores e mais numerosos elementos da sociedade pernambucana — não poderia o sr. dr. Manoel Borba tirar d'isso as maiores vantagens partidarias, ferindo o dantismo nos seus proprios fundamentos.

Ninguem dirá que o sr. Borba se empenhe em verdadeira reacção politica; tenha, por exemplo, enviado ás repartições publicas o "ultimatum" do "crê ou morre" que, aliás — devemos declarar — em caso algum applaudiriamos, tendo aqui pleiteado unicamente o prestigio e a liberdade de movimento imprescindiveis ao governador.

Essa louvavel cordura do sr. dr. Manoel Borba, esse afastamento do ponto de vista partidario, esse alheiamento ou desprendimento dos interesses politico-pessoaes, constrastando flagrantemente com as preoccupações personalissimas do sr. Dantas Barreto—mostra claro de que lado se acham a razão e o patriotismo, evidenciando que o primeiro está de todo voltado para o bem publico de Pernambuco, emquanto o outro, na sua campanha de aleives, em que tudo se exaggera, se deturpa, se maligna e se envenena, faz a mais condemnavel das obras.

Proseguindo no errado caminho por onde enveredou, o sr. general Dantas deservirá o Estado, perturbando até certo ponto a normalidade da sua vida e administração, sem conseguir seja o que for em beneficio proprio, pois o simples bom senso, n'um ligeiro estudo comparativo, fará com que vá minguando o numero dos seus correligionarios e admiradores.

A conducta do sr. Manoel Borba está produzindo o seu effeito salutar de restituir a calma e o socego á opinião pernambucana, alarmada durante alguns dias por injustificaveis clamores da demagogia profissional, que não pode representar o pensamento dos verdadeiros amigos de Pernambuco, qualquer que seja a posição em que se tenham collocado no litigio politico aqui estabelecido após a chegada do sr. general Dantas Barreto.

Persistir nas tentativas de agitação será impatriotico, porque de algum modo prejudicará os reaes interesses de Pernambuco; será, por outro lado, inutil, porque em nenhuma hypothese lograrão sobrepôr-se áquelles os interesses pessoaes do sr. general Dantas.

Accresce que o presente momento, de difficuldades e riscos excepcionaes para o mundo inteiro, de recente alarma para o continente americano, torna mais imperioso o dever, que todos temos, de evitar espectaculos deshabonadores dos creditos do paiz, acatando os poderes constituidos que o representam n'um rigoroso cuidado pela sua segurança, pelo seu futuro, pelos seus destinos.

*

Antonio Eloy Martins apresentou hontem queixa á policia contra Manoel do Monte que o promette desacatar, na sua residencia, em Beberibe.

Foram tomadas as necessarias providencias.

*

Hontem, á tarde, o auto-ambulancia da assistencia publica n. 2, ao procurar attender a um chamado em Afogados, soffreu um desarranjo, na rua Imperial, prejudicando por algum tempo o serviço de soccorros urgentes.

*

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

José Martins do Nascimento que apresentava diversas feridas penetrantes.

— Amaro Ferreira dos Santos, victima de esmagamento no pé direito. Foi medicado pelo dr. Monteiro de Moraes.

— Maria do Carmo de Jesus, residente no Pateo de São Pedro, que fôra victima de feridas contusas na região frontal. Prestou-lhe curativos o dr. Monteiro de Moraes.

*

O sr. Felismino Paes Barretto, quando regressava hontem de uma brincadeira, no Fundão, foi aggredido por dois individuos desconhecidos que o esbordoaram á bengala. A victima deu queixa á policia.

O "Diario" na Parahyba

O ORÇAMENTO — RENDAS — NOTAS SOCIAES — VARIAS.

(Do nosso correspondente especial)

CLUB ASTRE'A — O ALGODÃO.— Parahyba, 2 de Fevereiro de 1917. — O conceituado Club Astréa prepara-se com animação para as festas carnavalescas.

No sabbado, 17, será levado a effeito uma *soirée blanche*, havendo tambem dansas durante os tres dias de Carnaval.

As commissões encarregadas dos festejos são as seguintes:

Directores do mez de Fevereiro de 1917, dr. Manuel Deodato Henrique d'Almeida, coronel Brabancio Piragibe de Souza Lemos.

Commissão para ornamentação interna do club — Claudino Moura, dr. Alvaro Lemos, Raul Carvalho, dr. Mariano Falcão, Raul Toscano de Britto, José Luiz Peixoto de Vasconcellos.

Commissão para angariar donativos para as festas externas, (Illuminação e enfeites da rua Direita — coronel Ignacio Evaristo Monteiro, coronel Murillo Lemos, José Pinto de Castro, dr. Manuel Lemos, tenente-coronel Benjamin de Gouveia Monteiro, Clodomiro Fernandes, major Antonio Henrique de Paula Basto, José Teixeira Basto, Geraldo von Sohsten, J. C. Scott, J. Clemente Levy, capitães Eduardo Cunha, Bellarmino Carneiro, Elvidio d'Andrade e Orestes de Britto, dr. Alexandre dos Anjos, G. Mollmann, tenente coronel Manuel Hypolito d'Oliveira, dr. Alfredo Cordeiro Galvão, dr. Alpheu Rosas Martins, dr. Clemente Rosas, dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, coronel Albino Moreira, Oswaldo Gouveia e Mario Penna.

— A respeito do Algodão publica "O Norte" o seguinte artigo:

"A maioria das nossas classes agrarias consagra principalmente a sua attenção ao cultivo dessa importante malvacea, como em S. Paulo os fazendeiros dedicam ao Café o maior dos seus esforços.

E' que o algodão representa actualmente na agricultura parahybana, mercê dos elevados preços que ha logrado nos mercados nacionaes, o que a famosa rubiacea representou na terra dos bandeirantes quando subiu a uma cotação excepcional.

Não é prudente porém que os nossos agricultores desprezem a cultura de outras plantas para se entregarem de corpo e alma á do algodão.

E' problematica a estabilidade do preço desse producto como é a de qualquer outro que avulta na lista dos nossos generos de larga exportação.

Abundam os exemplos de baixas precipitadas do nosso ouro branco, assim como do café e da borracha.

Todos sabemos quanta depressão essas baixas trazem ao mercado, quantas ruinas causam á fortuna particular.

Mesmo na Parahyba já se experimentaram os effeitos sensiveis de uma queda vertiginosa do algodão; e, posto isso vá para muitos annos ainda se memoram as suas consequencias, ainda se citam nomes de muitos que perderam os seus haveres, em especulações insidiosas desse producto.

Ao lado dos algodoaes devem florescer outras searas, assegurando-se a pratica bem orientada da polycultura cujos resultados são sempre seguros e interessam a todos.

Ademais, está logicamente demonstrado que, vendido o algodão a altos preços, os outros generos oriundos da nossa lavoura, por uma razão de equilibrio commercial, serão tambem vantajosamente cotados.

Assim, estamos vendo, caro e largamente procurados, o milho, o feijão, a farinha de mandioca e outros generos indigenas indispensaveis á nossa alimentação.

Mas o algodão seduz e actualmente é a preoccupação maxima de quantos se entregam aos labores do campo. As outras culturas foram relegadas para um plano inferior como de resultados pouco compensadores."

— Uma commissão da Associação Commercial, composta dos srs. dr. Isidro Gomes da Silva, coroneis Albino Moreira, Eduardo Fernandes, Manoel Hypolito e José Nunes, majores Henrique Sá Leitão e Carvalho Bastos, esteve no palacio presidencial afim de protestar ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda apoio e solidariedade na execução do orçamento vigente.

Fallou a proposito o dr. Isidro Gomes, presidente da Associação.

— Passa hoje o natalicio da exma. sra. d. Licota Maroja, digna esposa do distincto clinico sr. dr. Flavio Maroja.

— Faz annos hoje a prendada senhorita Marion Soares, sobrinha do sr. dr. Camillo de Hollanda.

— Seguiu para o Recife, onde vae visitar o exmo. e revdmo. arcebispo d. Sebastião Leme, o exm. sr. arcebispo d. Adaucto Henriques.

— Para o Recife seguiu hoje o revdmo. padre Heliodoro Pires, ex-secretario do bispo de Cajazeiras.

— Chegou a esta capital, procedente da Inglaterra, onde se achava estudando engenharia, o distincto moço Raphael de Hollanda, filho do dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

— Acha-se entre nós, vindo do Rio de Janeiro, em visita á sua exma. familia, o sr. general Francisco Emilio Paes Barretto.

— Acompanhado de sua exma. familia, chegou a esta capital o sr. capitão-tenente Antonio Viera Lima, recentemente nomeado commandante da Escola de aprendizes marinheiros da Parahyba.

— Estão noivos o sr. João Monteiro e a senhorita Ernestina Monteiro, gentil filha do major Ernesto Monteiro.

— Foi nomeado official do gabineto do sr. presidente do Estado o dr. Raphael de Hollanda, ficando exonerado o academico Celso Affonso Pereira.

— A arrecadação da Recebedoria estadual durante o mez de Janeiro attingiu á importancia de.... 181:036$240.

— Passa hoje o natalicio do estimavel cavalheiro sr. Tito Henrique da Silva.

— O sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, endereçou aos srs. prefeitos municipaes a seguinte circular premunindo-os contra a invasão do verme rozado no algodão:

"Ao sr. prefeito do municipio de...

Venho encarecer a vossa attenção para o relatorio sobre o VERME ROZADO DAS CAPSULAS DO ALGODÃO, (Pink Boll Worm), apresentado ao sr. ministro da Agricultura pelo dr. Eduardo Green botanico especialista, commissionado pelo governo da republica para estudar, observar e debellar as pragas que damnificam aquella malvacea.

Havendo constatado aquelle distincto profissional a existencia daquelle insecto damninho em algodoaes do Rio Grande do Norte, é muito de suppôr que pelas nossas attinguidades limitrophes com aquelle Estado tambem estejamos incorrendo no mesmo perigo.

Como vereis pelos proprios termos daquelle auctorizado documento, o VERME ROZADO póde destruir por completo os algodoaes, sendo frequentes os seus damnos de 50 o|o e mais naquella especie de lavoura, que constitue a nossa principal fonte de riqueza publica e privada.

Assim, pois, cumpre-nos a todos nós parahybanos alliarmos-nos em guerra de morte áquelle tremendo inimigo, cuja inverosimil propagação multiplica a sua funesta temibilidade. Para esse fim urge que mandeis distribuir pelos agricultores desse municipio exemplares daquelle mesmo Relatorio, onde vêm aconselhadas as providencias contra o VERME ROZADO e bem assim toda a historia da sua immigração no Brazil e mais ainda os caracteristicos individuaes da borboleta e da larva com os respectivos processos de os extinguir.

E' pensamento deste governo contractar um botanico especialista para instituir no Estado a prophylaxia do algodão, ministrar lições praticas de agricultura e agronomia, manejo de instrumentos aratorios, etc.

Mas, emquanto isto se não pratica, é indispensavel para defesa agricola, industrial e economica do Estado, que façaes vulgarizar as sabias instrucções do sr. dr. Green distribuindo-as com exortações aos agricultores dessa communa, para que se armem contra o imminente perigo. Espero que tomareis na devida consideração o assumpto grave desta circular, prestando assim a vossa solidariedade a esta deliberação do governo rumada prudentemente no sentido de acautelar os interesses geraes. Saude e fraternidade. — CAMILLO DE HOLLANDA."

Assassinato em Caxangá

O pacato arrabalde de Caxangá foi hontem, á tarde, alarmado com uma scena de sangue que impressionou profundamente o espirito da população local.

Alli, em casa do individuo Antonio de Paula Filho, mais conhecido pela alcunha de "Barba Azul", se realisava uma festa intima. Dado ás troças, reunira elle, assim, alguns de seus camaradas, como de costume.

Naturalmente, tendo os convidados bebido um pouco, á hora do jantar, 16 e 1|2, já se encontravam mais ou menos ebrios.

Comtudo, o jantar correu em bôa camaradagem.

Terminado o repasto, alguns se dirigiram para a sala da frente, ficando outros na sala de jantar. Entre estes ultimos se demoravam o dono da casa e o convidado Antonio Zeferino da Silva, vulgo "Antonio Caçador".

Talvez por effeito do alcool, entraram os dois a discutir exaltadamente. Essa discussão acirrou-os de tal modo que ambos terminaram por ir lutar, ao fundo do quintal. Armados, lutaram por espaço de 10 minutos com uma ferocidade pasmosa. "Barba Azul" era dextro no manejo da arma que empunhava, mas o momento não lhe correu feliz, por isso que em um seu descuido foi alcançado pelo adversario que lhe enterrou toda a lamina do punhal, que brandia no decorrer da luta, na região mamaria, um pouco abaixo do coração. Assim mal ferido, "Barba Azul" tombou sem vida.

O criminoso, que ficára bastante contuso, porque o seu contendor o maltratára muito a facão, durante a luta, foi preso em flagrante delicto, sendo entregue á policia.

Verificado que foi o homicidio, delle tomou conhecimento o subdelegado local, major Feliciano Lins, que fez arrolar as testemunhas do facto.

Em seguida a autoridade fez remover o cadaver para o necroterio publico.

A assistencia publica compareceu ao local, afim de prestar soccorros ao criminoso ferido. Alli o dr. Alfredo Costa verificou que era bem grave o estado do doente. Então o fez transportar para o posto, á rua do Conde da Bôa Vista, onde lhe foram prestados os curativos necessarios. No tratamento do ferido o dr. Alfredo Costa foi auxiliado pelo dr. Cruz Ribeiro.

Terminados os curativos fez-se a remoção do preso para a cadeia.

—

"Barba Azul", em tempos, tivera a sua epocha de fama no meio dos desordeiros do Recife, onde se celebrisára como valente. Suas façanhas eram numerosas e avultadas, no tempo em que aqui florescia a capoeiragem. Ha poucos annos fez uma viagem ao Pará alli se demorando por algum tempo. Naquelle estado do norte praticou dois crimes de morte. Por isso esteve preso, mas, submettido a julgamento, foi absolvido. Livre das malhas da justiça, voltou para Pernambuco, indo residir em Caxangá. Naquelle arrabalde circumdava-o a fama de valente e elle se portava de tal modo que toda a gente o julgava perigoso e, desta sorte, era tido como o terror do logar em que morava.

Seu pae, portuguez, mais ou menos abastado, fôra negociante e, ao fallecer, deixou-lhe algumas casas. Com o rendimento destas ia vivendo folgadamente. Não esquecendo os seus camaradas de troça, reunia-os, sempre aos domingos, em sua casa, levando desse modo uma vida de pandega.

—

Do que poude colher a nossa reportagem, o conflicto se originára por uma questão de mulher.

—

Hoje o major Feliciano Lins prosegue nas diligencias encetadas.

—

No necroterio publico deverão os medicos legistas da policia proceder hoje á autopsia no cadaver de "Barba Azul".

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 4 — O ministro do exterior, dr. Lauro Muller, conferenciou hoje, em Petropolis, com os representantes de diversos paizes sul-americanos.

E' certo que o Brasil protestará contra a resolução da Allemanha a proposito da nova phase da guerra submarina.

A acção brasileira será traçada de accordo com a das outras nações do continente.

—

RIO, 4 — Aqui entrevistado por um jornalista, o deputado capitão de fragata Souza e Silva disse estar convencido de que os paizes da America do Sul apoiarão a conducta dos Estados Unidos relativamente á Allemanha.

Disse mais acreditar que só muito difficilmente poderá agora o Brasil deixar de entrar no conflicto.

Terminou aconselhando o governo a exercer a mais rigorosa vigilancia na bahia Guanabara, para obstar a possiveis attentados dos allemães.

—

RIO, 4 — Consta que não cessará a navegação dos paquetes do Lloyd hollandez

—

RIO, 4 — Aqui chegou hoje o hydroplano da armada que fôra até o norte do Estado do Rio. Seus pilotos, os commandantes Protogenes Guimarães e Short, foram muito felicitados.

Durou 90 minutos a viagem de Macahé a esta capital.

—

RIO, 4 — O governo está providenciando para garantir o serviço de abastecimento de carvão de pedra aos navios do Lloyd brasileiro.

—

RIO, 4 — Realisaram-se hoje, aqui, em diversos pontos da cidade, "meetings" contra a carestia da vida.

—

RIO, 4 — A temperatura manteve-se hoje aqui mais baixa.

Apenas trez pessoas foram atacadas de insolação. Uma d'ellas acha-se em estado gravissimo.

—

HAYA, 4 — O governo prohibio a sahida dos homens que estiverem entre os 18 e os 48 annos de idade

O exercito hollandez vae ser mobilisado.

—

WASHINGTON, 4 — O ministro da Suissa n'esta capital combinou com o sr. Lansing, secretario de Estado, os preparativos do embaixador americano em Berlim.

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.° 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Martinho Pereira de Lemos;

— a senhorita Josephina Barbosa Castro, filho do sr. Manoel Alves de Castro;

— o joven Paulino Siqueira, auxiliar do commercio.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, o sr. Manoel de Albuquerque Mello, antigo auxiliar do commercio, offereceu em sua chacara, nos Remedios, um lauto almoço aos seus amigos e admiradores, sendo muito cumprimentado.

*

CASAMENTOS

Contractou casamento com a senhorita Umbelina de Araujo Guerra, residente em Nazareth, o sr. José de A. Guerra, auxiliar do commercio nesta cidade.

*

Estão noivos o sr. cel. Raul Martins de Lemos, commerciante em Freixeiras, e a senhorita Enedina Barbosa.

*

Realisou-se o casamento do sr. Julio Antonio da Fonseca com a Carvalho, filha do sr. Antonio Luiz de Assis Carvalho e sua exma. de Aesis Carvalho e sua exma. esposa, d. Maria Olindina de Assis Carvalho.

Foram seus paranymphos os srs. Antonio Lopes da Silva Campos e major José Felix de Oliveira.

*

NASCIMENTOS

Nasceu Ayres, filhinho do sr. Manoel Pereira de Almeida e sua exma. senhora, d. Zulmina de Almeida.

*

RECEPÇÕES

A familia Barbosa Vianna offereceu hontem uma festa distincta ás pessoas de suas relações, em honra ao dr. Barbosa Vianna, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e sua exma. senhora, d. Angela Vargas.

A residencia do commendador Barbosa Vianna, á rua da Aurora, apresentava aspecto encantador, desde a sala de espera ao salão de visitas.

O illustre commerciante é, como se sabe, apreciado belletrista e um dos membros da Academia pernambucana de letras. Suas filhas são distinctas pintoras, paysagistas de merito. O convite para uma festa de arte deveria attrahir o nosso meio culto. E assim se deu.

Demais, d. Angela Vargas declamaria e havia desejo de ouvir e applaudir a distincta interprete de nossos melhores poetas.

Horas deliciosas de arte proporcionou a familia Barbosa Vianna aos seus amigos.

D. Argentina Maciel executou ao piano *Canção campesina*, de sua autoria e uma valsa de Faubiaber. O sr. V. Mauricio disse versos de Alvaro Moreyra e Mallarmé. O sr. Asdrubal Lima cantou um trecho do *Fausto* e a canção *Ideale*, de Fosti. D. Aurea Barbosa Vianna recitou *A criancinha*, de La Fontaine. D. Maximilla Burlamaqui executou ao piano trechos de L'Alouete e Beethoven. A pequena Luiza Vaz tocou, com desembaraço, ao piano, uma valsa de Chopin. D. Carmellita Gibson executou em seu violino *L'abeille* de Simbert. O sr. Eustorgio Wanderley recitou uma linda poesia de sua lavra: *A aposta*. O maestro Ribas tocou, ao piano, a primeira parte da *Fantasia Mourisca*, de que é autor. Finalmente d. Angela Vargas recitou *Petit Jean* de L... Gregh e *O bandeirante*, de Bilac. Não pode a penna dar idéa do que é a declamação pela distincta professora da arte de dizer nem será possivel excedel-a em perfeição no declamar. D. Angela prende a assistencia, fal-a vibrar comsigo, commove-a, empolga-a, arrebata-a.

Entre outras pessoas, estiveram presentes á recepção o srs. dr. J. Pereira de Lyra e familia, dr. Thomé Gibson e familia, Vicente Cysneiros e familia, dr. Fernandes de Barros e familia, Pedro Pereira da Silva e familia, Carlos Britto e familia, Caetano Moscarelli e familia, deputado Caldas Filho e familia, Antonio Vieira e familia, dr. Jordão e familia, dr. Heraclyto Vaz e familia, Ignacio Nery da Fonseca e familia, dr. Fernando de Sá e familia, commendador Ferreira Dourado e familia, Elysio Medeiros e familia Manoel Rodrigues Quintas e familia, maestro José Ribas, prof. Eustorgio Wanderley, V. Mauricio, Lfayette Palmeira e irmãs, dr. Braz da Cunha e familia, dr. Affonso de Barros e familia, Manoel Azevedo e familia, Raul Torres e irmã, José Ferreira Paiva e familia, desembargador Liberato Coutinho e familia, Antonio Martins de Carvalho e familia, dr. Bianor de Medeiros, dr. Mario Mello, Alfredo Pinto Coelho, Sá Barreto, Eduardo Dubeux, Asdrubal Lima, conego Casemiro Tavares, padre Leonardo Mascello, consul dr. Pedroso Rodrigues, Affonso Espada, senhoras Maria Emilia Pereira de Souza e sobrinha, Maximilla Burlamaqui e senhoritas Alfredo Silva, Zelia Feijó, Nenen de Sá e Haydée Mauricio do Rego.

Durante a recepção, a familia Barbosa Vianna offereceu aos visitantes licores, doces, fructas, bebidas finas, refrescos, chocolate e chá.

*

VIAJANTES

Regressou para a Parahyba o exmo. revdmo. sr. d. Adaucto Henriques, arcebispo da visinha diocese nortista.

*

Passageiro do "Itagiba" seguiu para o sul o revdmo. padre Heliodoro Pires, que vae residir em Guaxupé, Minas Geraes, na qualidade de secretario do bispo daquella diocese.

*

Encontra-se nesta capital o sr. cel. Lito de Azevedo e Silva, estimado proprietario do engenho "Sacramento", em Agua Preta.

*

FALLECIMENTOS

PEDRO ALEXANDRINO MAIA E SILVA. — Finou-se ante-hontem em sua residencia á rua Velha 28, o antigo e conhecido commerciante de nossa praça sr. Pedro Alexandrino Maia e Silva.

O seu enterro realisou-se hontem, ás 10 1|2 horas, no cemiterio de S. Amaro, tendo sahido o feretro da casa acima em coche funebre com avultado acompanhamento de carros.

A' sua exma. familia apresentamos os nossos pezames.

*

Finou-se no dia 2 ultimo a graciosa Marina, filhinha do sr. dr. João Alves de Oliveira e sua exma. esposa d. Gabriella Figueiredo de Oliveira.

*

Na visinha cidade de Olinda, á rua de S. Bento n. 9, residencia do seu avô cel. Manoel Dias Toledo, falleceu hontem pela madrugada o interessante Manoel, filho do estimavel capitão Reginaldo Dias Toledo e do sua exma. esposa d. Maria da Gloria Cezar de Toledo.

O seu enterro realisou-se hontem mesmo, pelas 9 horas, no cemiterio daquella cidade, perante numerosa assistencia.

*

Falleceu hontem, ás 17 horas, em Olinda, onde se achava enfermo, o sr. dr. Carlos Alberto Campello promotor publico em Serinhaém.

O extincto era muito joven, casado com a exma. sra. d. Noemia Campello, de cujo consorcio deixa 4 filhos.

O seu enterramento terá logar, hoje, á tarde.

Apresentamos as nossas condolencias á exma. familia do pranteado morto e especialmente ao seu digno irmão, o sr. dr. José Campello, advogado no foro desta capital.

*

O sr. Feliciano de Lima Ribeiro e sua digna esposa, exma. sra. d. Maria Tecla de Lima Ribeiro, acabam de passar pela grande dor da perda de sua primogenita, a graciosa pequenita Maria Stella.

Pezames ao desolado casal.

Alma religiosa

DIA 5 DE FEVEREIRO — Santa Agueda.

*

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de José Fernando da Silva Mello, ás 7 e 1|2 horas, na matriz da Paz, em Afogados.

Por alma do cel. Manoel de Hollanda Cavalcanti, ás 8 horas, na capella do povoado Primavera, e na matriz de Gamelleira; ás 8 horas, na matriz da Escada.

Por alma de Joaquim da Silva Couto, ás 7 e 1|2 horas, na igreja da Soledade.

Por alma do saudoso padre João Fernandes von Werdel, ás 1 e 1|2 horas, na igreja de São Sebastião, em Olinda.

Por alma de Maria Theodosia de Barros Araujo, ás 8 horas, na matriz da Paz, em Afogados.

Por alma de Julio Fernandes Velloso, ás 8 horas, na igreja da Penha.

Por alma de Joaquim de Britto, ás 7 e 1|2 horas, na capella do Collegio Salesiano.

Por alma de d. Francisca Carneiro Pontual de Oliveira, ás 8 horas, na matriz de Jaboatão.

Por alma de Jacy Vieira Cezar, filha do sr. tenente-coronel Ernesto Cezar, ás 8 horas, na matriz de São José.

*

— Amanhã, 30.° dia do fallecimento de Manoel de Carvalho Souza, haverá missas em suffragio de sua alma, no Convento da Penha, no Collegio Orphanologico São Joaquim, em Colonia e na matriz da cidade de Altinho.

— Por alma de seu prestimoso consocio professor Joaquim Bezerra de Britto, o *Circulo Catholico* desta cidade fará celebrar amanhã, ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, uma missa, pelo repouso eterno de sua alma.

Durante a piedosa cerimonia, a *Schola Cantorum* do Circulo Catholico, da qual fazia parte o extincto, executará varios *motetos* funebres.

*

MISSÃO EM ITAMBE'. — Como estava annunciado, chegou no dia 18 do mez ultimo a Camutanga, povoado da freguezia de Itambé, o revmo. capuchinho frei Gaudioso de Giugliano, afim de prégar uma missão.

Recebido na estação de Rosa e Silva, por muitos cavalheiros, esperava-o na capella do povoado o revmo. vigario conego Julio Maria com avultado numero de pessoas.

Durou a missão oito dias, reinando durante a mesma, intensa satisfação.

Houve 1.185 communhões, 41 baptisados, 157 casamentos de diversas parochias e 57 primeiras communhões.

*

VENERAVEL IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO. — Em seu consistorio reuniu-se hontem a Irmandade de S. Sebastião, erecta na igreja de Nossa Senhora do Terço, em assembléa geral, afim de proceder a eleição para a nova meza regedora durante o anno de 1917-1918.

Tendo comparecido 46 irmãos, o juiz capitão Paschoal Duarte da Cunha, de accordo com o compromisso, abriu a sessão e sendo feita a chamada, deu o seguinte resultado:

Juiz, capitão Pedro José dos Santos; secretario, Rogerio de Paiva Machado; thesoureiro, tenente Christovão Breckenfeld Vieira da Silva; 1.° agente, capitão Augusto Cardoso de Albuquerque Silva; 2.° agente, Januario Moreira da Silva procurador geral, capitão Paschoal Duarte da Cunha.

Definidores: capitão José de Medeiros Bijo, major José Pacheco Raposo Alfredo Bandinho Teixeira dos Santos, tenente Luiz Correia de Araujo Mello, Manoel Barboza de Araujo, tenente José Marianno da Silva Santos, capitão Manoel Lourenço Alves da Cunha Filho, tenentes Pedro Dioso dos Santos e Arthur Breckenfeld Vieira da Silva, José Francisco Dias Sobrinho, capitão Raymundo Gomes da Fonseca, coronel Antonio Americo Carneiro Pereira, capitão Antonio Honorato Ferreira, major Felinto Elysio de Carvalho Couto, Martinho de Barros e Silva, capitão José Luiz Teixeira Leite, Alberto Valentim de Souza Ramos, Germano Affonso Regueira e João Lobo de Oliveira.

Juiza da festa: exma. sra. d. Anna Cardozo de Albuquerque e Silva.

Juiza da bandeira: exma. sra. d. Carmelita de Araujo Leitão.

Escrivã: exma. sra. d. Estephania Carolina de Araujo Mello.

A posse terá logar no dia 4 de Março vindouro.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

AS ELEIÇÕES — THESOURO DO ESTADO — VARIAS NOTICIAS — VIDA SOCIAL

Maceió, 1° de Fevereiro de 1917.

Foi designado o dia 11 deste para se realisar nova eleição para intendente, vice-intendente, conselheiros municipaes e juizes districtaes do municipio de Atalaia.

— O resultado final da eleição estadual nas 18 secções desta capital é o seguinte.

Para Senadores (1° terço) — Dr. Fernando Sarmento, 545 votos; coronel Pedro Rodrigues, 545; coronel E. da Rocha Santos, 545; coronel José Ignacio, 545; coronel João T. Lessa, 187; dr. Euclides Malta, 1.

Para Senadores (do 2° terço) — dr. José Julio Cansanção, 551; coronel Otho Correia, 551; coronel Clemente Silveira, 552; dr. Alipio Minervino, 180; coronel José Malta de Sá, 19; dr. Euclides Malta, 1.

Para senadores (do 3° terço) — Salvador Costa, 549; Conego Manoel Capitulino, 551; dr. João Firmino, 550; dr. João Carlos, 192 e coronel Ismael Brandão, 190.

Para deputados — Dr. Fernandes Lima, 536; coronel Luiz Carneiro, 534; dr. Rocha C. Filho 533 Luiz Silveira, 532; Manoel Messias de Gusmão, 533; dr. Leonino Corrêa, 534; José Lages 534; professor Luiz Carlos, 534; dr. Ignacio Uchôa, 531; tenente Tito de Barros, 531; dr. Adalberto Marroquim 531; coronel Francisco Vasco, 531; Americo Mello, 532; dr. Luiz Mesquita, 530; coronel Francisco Hollanda 535; coronel Vicente Gama 478; Amarantho Filho 530; Angelo Martins, 532; dr. Luiz Mascarenhas 171; conego João Machado, 178; dr. Afranio Jorge, 175; dr. Guedes de Miranda 175; dr. Pio Jardim 179; dr. Gilberto de Andrade 185; dr. R. de Mello 190; coronel Arsenio Araujo, 190; dr. Cardoso Ayres 257; dr. Alfredo Oiticica 187; dr. Carlos Pontes 216; dr. Augusto Costa 187; dr. Castro Azevedo 57; Adolpho Camerino 36; Fernandes Tavares 32; dr. Guedes Lins 2; Tiburcio Nemesio 13.

— Em Palmeira dos Indios finou-se a exma. sra. d. Antonia Vieira Lima, digna genitora do sr. Zacharias Sampaio, funccionario da secretaria do bispado.

— Foi muito felicitada a exma. sra. d. Octavia Calheiros, distincta filha do saudoso dr. Roberto Calheiros, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Com sua exma. familia, chegou do Rio de Janeiro o illustre sr. capitão de corveta Oscar Adalberto Lins de Azevedo que vem exercer o logar do de capitão do porto nesta capital.

— Regressou do Recife o sr. coronel Moysés de Souza, commerciante nesta praça.

— Para o logar de inspector do algodão, vago com o fallecimento do sr. Joaquim Brigido de Sá Brazil, foram nomeados dous candidatos como se vê dos officios a respeito, enviados ao sr. governador do Estado.

As firmas exportadoras daquelle producto Borstelmann & C., Oliveira Lima & C., Tertuliano Santos & C., Ioma & C. e Como. Agro Fabril Mercantil designaram para as referidas funcções a João Ferreira de Azevedo Silva.

As firmas Julius von Sohsten, Peterson, Francisco O. de Bahia e Emilio Alves de Souza, porem nomearam a Aluizio Guimarães Goulart e o communicaram ao governo do Estado, allegando que as firmas Tertuliano dos Santos & C., e Oliveira Lima & C. "ha mais de tres annos não se acham collectadas como exportadoras de algodão".

— Da conhecida typographia Casa Ramalho, acaba de sahir o livro de versos "Da Vida e do Sonho" do apreciado poeta Jayme d'Altavilla.

— Foi empossada a nova directoria da Escola Dramatica João Caetano, a qual ficou assim constituida:

Presidente de honra, capitão Aureo Carvalho de Santa Rosa, presidente effectivo, Augusto Zanoti; vice presidente, Damaso Silva, 1° secretario, Samuel Lima Rocha; 2° secretario, João Aristides; thezoureiro, Luiz Carvalho (reeleito); director de scena, Americo Jatobá; vice director, d. Quintina Silva; contra regra, Dujardim Martins; scenographo, Celso Coelho.

— Fez annos na quarta-feira ultima a gentil senhorita Alice Guimarães Barbosa, filha do sr. major Maximino Barbosa e noiva do sr. Renato Jucá.

— Pela passagem do seu natalicio foi alvo de carinhosas felicitações a prendada senhorita Maroquinha Mitchell, filha do sr. coronel Liberato Mitchell, presidente da junta syndical desta praça.

— No arrabalde do Poço falleceu o sr. capitão Juvencio Lucas Correia.

— Passageiro do vapor "Brazil" seguiu para o Rio o sr. capitão de corveta Augusto Cezar Burlamaqui, ex-commandante do porto aqui.

— Consorciaram-se em Viçosa o sr. dr. Francisco Teixeira de Vasconcellos e a senhorita Maria Mavinita de Vasconcellos, irmã do revmo. padre Cicero de Vasconcellos, director do Collegio S. João, desta capital.

— Os srs. Hypolito Paurilio e Raul Britto adquiriram, por compra, o conhecido Cinema Floriano, que até o dia 15 será reaberto festivamente.

— Finou-se na Villa da Parahyba a exma. sra. d. Umbelina Bezerra Montenegro. A veneranda senhora contava 76 annos de idade.

— O balanço das caixas do thesouro do Estado em 31 de Janeiro ultimo accusa um saldo de ..... 665:223$280.

— Em sua residencia, á ladeira da Cathedral, falleceu a exma. sra. d. Carolina Tiririca, digna esposa do sr. João Arnaldo Carneiro Tiririca.

— Sob a direcção do esforçado professor Moreno Brandão, deve apparecer brevemente aqui uma revista litteraria, commercial, agricola, etc.

— Foi nomeado ajudante interino, da inspectoria de saude do porto o sr. dr. Hebreliano Wanderley.

— A' rua de S. Bernardo, em Jaraguá, finou-se hoje, ás 13 horas, o sr. Antonio Evangelista Duarte, carpinteiro naval.

Casado com a exma. sra. d. Izabel da Silva Duarte, deixou 2 filhos. Contava 48 annos de idade.

— Inaugurou-se o curso de artes e letras Prytaneu Alagoano de que é directora a professora senhorita Esmeralda Rosa e Silva.

— Foi attingido por um tiro casual de pistola na perna direita o sr. José Lamenha Lins, auxiliar do commercio, nesta capital.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Sobre o rompimento diplomatico entre os Estados Unidos e a Allemanha:

....

"Como é sabido, os paizes alliados compram quasi todo o material que empregam na guerra, nos Estados Unidos e agora diante do que vem de fazer a Allemanha a grande nação americana não pode em hypothese alguma fazer chegar á Inglaterra ou á França as encommendas.

O rompimento de relações entre as duas nações vem crear mais um novo prisma nessa lucta, sangrenta em que se debatem as grandes potencias mundiaes.

E, entrando na lucta os Estados Unidos os demais paizes americanos forçosamente no intuito de melhor velarem seus interesses são obrigados a deixar a dubia posição de neutros e agirem.

O mundo assiste pasmo á maior lucta de que falla a historia, lucta que ninguem pode ao certo saber quando terminará, visto como os belligerantes cada vez mais se acham encarniçados.

A attitude da Allemanha ordenando o torpedeamento de navios, sem restricções, é condemnavel, mas a grande nação nessa hora suprema em que vê todos os seus esforços desapparecerem ante a tenacidade e denodo de seus inimigos, se vê na terrivel contingencia de lançar mão de todos os meios afim de ver se consegue vencer.

Os telegrammas affirmam que a Allemanha dispõe de 300 a 500 submarinos promptos para dar inicio á nova phase de lucta emquanto por sua vez os alliados dispõem de 4.000 navios armados para combaterem os mercantes.

O rompimento de relações entre os Estados Unidos e a Allemanha affectará enormemente o Brasil".

....

Serviço telegraphico e secções do costume.

A PROVINCIA

Do sr. Gonçalves Maia, sobre a guerra:

"As noticias de ante-hontem abalaram muito o espirito publico.

A praça se resentio bastante; o cambio baixou. E os boatos da suspensão de vapores alarmou o commercio. Dir-se-ia que a impressão assemelhava-se ás primeiras noticias, quando rebentou a guerra europea.

Via-se bem que os rompimentos das relações com os Estados Unidos não era senão o prenuncio de uma nova conflagração, deste lado do mundo, ou um desdobramento da guerra, affectando-nos a nós brasileiros de modo intenso. Chegava-nos por casa a guerra. E se bem que, sem estarmos em guerra, já soffremos, como se nella estivessemos, essa idéa nos impressionava em extremo.

Os Estados Unidos são, presentemente, o unico respiradouro allemão. A propaganda allemã tem alli o seu fóco. Todas noticias sobre a guerra allemã, todos os telegrammas do lado allemão, são por via Nova York. A Allemanha não tem hoje uma só linha telegraphica; existe apenas o telegrapho sem fio, que transmitte noticias de Berlim para Nova York e, dahi, para o mundo inteiro.

A colonia allemã na America do norte eleva-se a dez milhões de subditos. As suas fortunas são poderosas. A guerra com os Estados Unidos traria como consequencia immediata a segregação da Allemanha do resto do mundo e confisco de todos os bens da colonia, como está hoje admittido na Prussia e em todos os paizes em guerra. Além disso a frota americana seria mais um poderoso contingente a auxiliar o bloqueio inglez, que faz tanto mal á Allemanha e que parece tel-a levado ao desespero.

Não queremos, portanto, acreditar ainda que a Allemanha se decida a romper com os Estados Unidos. Seria a loucura, para quem andava a pedir a paz a todo o transe.

A attitude da America do norte determinaria ainda a attitude da America do sul, onde ha uma grande colonia allemã, que, n'um caso de declaração de guerra ficaria em difficuldades serias, sem ao menos poder emigrar e acautelar os seus interesses. Os ultimos actos de pirataria, no Atlantico sul, só teriam excitado a animosidade publica contra esses allemães e o Brasil tiraria immediatos beneficios, lançando mão, muito legitimamente, dos navios arribados nos seus portos e que estão a dever-lhe perto de trinta mil contos de direito de estadia.

A não ser um acto de loucura, de desespero, um suicidio, não vemos explicação para a nova aventura allemã.

Entretanto ella seria talvez, o prenuncio de uma paz mais proxima e definitiva pelo fechamento do circulo mundial, pela compressão de todas as nações, sobre os imperios centraes desvairados.

E por esse lado seria até um bem para todos".

— Ecos politicos, de ataque ao governador do Estado; serviço telegraphico; noticiario do costume.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Realisaram-se hontem as corridas no *Jockey Club*.

A concorrencia foi grande, tanto de *sportmens* como de familias nas archibancadas.

Tocou durante a reunião uma banda de musica.

Foi o seguinte o resultado:

1.° Pareo — 1000 metros — Ganhou o animal *Toulon*, fazendo a dupla *Jimmy*.

A directoria, em vista de irregularidades commettidas, resolveu suspender por 3 mezes o *jockey* Manoel Pereira Filho, que pilotava aquelle animal.

Tempo, 76 1|2".

Poules: 1.° 10.100, dupla, 17.800.

2.° Pareo — 1200 metros — Depois de forte, porém leal disputa com *Fantomas* ganhou por pequena differença *Risette*.

Tempo, 91".

Poules simples: 13.200; dupla, ... 13, 12.200.

3.° Pareo — O melhor pareo do dia. Fechado o jogo era favorito *Medoc*, com 111 poules, vindo em segundo *Danillo* com 100 e em terceiro *Pontable* com 60. Dada a partida, parte de ponta *Pontable*, que no posto da milha, mais ou menos, entrega a dianteira aos seus companheiros. D'ahi por diante vêm os dois gloriosos em lucta porfiada até o vencedor, onde *Danillo* perde por focinho para *Medoc*.

Pontable, como previamos chegou no seu logar neste pareo "*na ponta da cauda*".

Tempo, 109 1|2".

Poles de 1.°: 9.800; dupla, ... 23.7600.

4.° Pareo — 1.100 metros — Jogo fraquissimo. Pode-se dizer que o unico animal que rendeu foi *Taperná*. O desequilibrio era manifesto, porquanto este cavallo de modo algum poderia perder, causando admiração o ter elle sido inscripto nessa turma. O resultado só poderia ser este: nenhum jogo e nenhum enthusiasmo na corrida. Fez a dupla *Mon Petit*.

Tempo, 84".

Poules: 1.° 6.200; dupla, 16.000.

5.° Pareo — 1600 metros — Ganho em boas condições por *Val Flor*, fazendo a dupla *Medalha*, *Salamina*, a favorita, chegou em terceiro.

Tempo, 122 1|2".

Poules: 1.° 14.100; dupla 112.500.

6.° Pareo — 1200 metros — Muito bem corrido e ganho por *Danillo*, fazendo a dupla *Musette*.

Poules: em 1.° 9.300; dupla, ... 7.400.

7.° Pareo — 1050 metros. — Ganho por "Potosi", chegando em segundo "Tonon".

—

FOOT-BALL

A UTILIDADE DO FOOT-BALL

Não desappareceu de todo a opportunidade da questão do aproveitamento do foot-ball como meio de educação dos individuos. Pouco ha que medico illustrado despertou para a these a attenção dos doutos, em communicação á Academia de Medicina, e desde esse momento a luva se lançou sem desmerecer por um só instante da elevação em que fôra posta. Aterra-me o acanhado de meus conceitos confrontados com eruditissimas razões de esculapios famosos; tranquiliza-me um pouco a consciencia de que levo sobre quasi todos a vantagem da pratica: jogo desde algum tempo o foot-ball e estou, no ponto de a elle me referir como a um instrumento cujas virtudes já nos beneficiaram e de cujos effeitos soffremos. E' o que me desculpa a audacia.

A utilidade do foot-ball pode ser encarada sob trez aspectos inteiramente diversos, tomando por base differentes manifestações do homem e considerando a sua applicação quanto ao physico, ao espirito e ao moral.

No primeiro aspecto, é argumento preferido de seus oppositores a inapplicabilidade de um exercicio violento num clima torrido, sob um sol escaldante. Não desculpamos a ligeireza do reparo. O foot-ball é praticado, geralmente, nas horas brandas, quando a temperatura suave nos cerca de caricias. Demais, se o clima fosse empecilho a movimentos internos e continuados, não se admitiria que os trabalhadores lavrassem a terra nas horas caniculares quando o sol a pino transforma o solo numa horrivel fornalha.

Por fim, o exercicio com o facilitar e apressar a rudação é um reagente precioso contra o calor, por que não contém, ao que saiba, as chronicas de desastres casos alguns de insolação sobrevindo na pratica do foot-ball. Não se pense, porém, que o foot-ball se resume em vantagens, pois inconvenientes e prejuizos reponta-lhe na pratica divertida.

As organisações jovens, porém, ainda não firmadas numa direcção normal de desenvolvimento não aproveitam o foot-ball reduzido a meio unico e exclusivo da educação physica redundaria em criador deploravel de monstros, affastados das medidas justas de um desenvolvimento harmonioso, conforme á anatomia humana. A condição fundamental da utilidade dos exercicios é o augmento gradativo sem o qual sobrevem o surmenagem que é o contrapezo da utilidade do exercicio e o fixador de sua quantidade como mostrar o maximo toleravel. Ora, os jogos desportivos apresentam todos um grande mal: a impossibilidade de uma medida que os regule, que estabeleça um augmento gradual e que firme para cada pessoa, de conformidade com as possibilidades organicas de cada um, a quantidade necessaria de esforço.

O principal inimigo do sportman, dizia illustre medico francez, é a emulação que existe quasi fatalmente entre os que se occupam apaixonadamente dos exercicios physicos, emulação que leva cada qual a procurar sempre exceder o seu visinho. Desta forma, os jogos deveriam ser tolhidos a todos quantos não tivessem adquirido, com um organismo já desenvolvido, as qualidades de resistencia. Porque o exercicio excessivo provoca uma tão rapida quanto prejudicial accommodação de orgãos imperfeitos á funcções desmedidas, sem nada desenvolver e dando a funesta impressão de um vigor inexistente. Hyperthophia fallaciosa de força...

Sem presuppôr qualidade de resistencia e organismo já desenvolvido, não podemos aconselhar o foot-ball nem mesmo como arma para combate tão necessario contra a eclosão do instincto sexual utilisando o unico elemento efficaz, no conceito dos hygienistas modernos: a fadiga physica. Aqui o foot-ball teria um outro beneficio, que é evitar os excessos da imaginação com o cançar o cerebro por uma applicação constante da attenção e da intelligencia. E ainda assim não lhe guardamos louvores, por ser muito inferior, sob essa mesma relação, ao tennis, que é o mais brando e desenvolve mais harmoniosamente o corpo, movimentando por igual, todos os musculos

(continua)

SOLICITADAS

Ecce iterum... danteseus

Eil-o, tivemol-o, de novo, com as alviçaras de algumas idéas. De idéas, sim, porque ninguem sabia que elle as houvesse tido. Com sua attitude hieratica, bonzo adorado, nas occasiões solemnes calava e o seu silencio valia ouro. "Cala e serás sabio." — são palavras da Biblia. Mas dos outros, elle as tinha e optimas, quando dignando-se de descer dos altos ilammarões da "Condessa Herminia", tinha o bom senso de apropriar.

Mas suas, suas, não conhecemos outras que excedessem os erros de contabilidade com que deslumbrou estes vastos Brazis, apresentando os mirabolantes saldos phantasticos com que pretendeu firmar o primeiro degráo de ascenção ás culminancias presidenciaes; e essas, porventura mais notaveis, que levavam convicções, não ao amago das almas mas á medula dos ossos. Quer dizer que a epopéa do *lenço* e os dithyrambos do cano de ferro, preencheram os entre-actos das idéas.

Mas agora, era bem diverso! A divindade fôra, a divindade se dignara de baixar até nós, e, em nome de idéas naturalmente, rompera com o governo que tivera a audacia de pensar por si, como si o contingente pudesse viver sem o necessario. Que realmente, n'um chefe que se prése, cheio de bordados militares e palmas academicas, em que o sabre e o livro era casavam o delicioso connubio seria grave offensa pessoal e sem vituperio á logica, nem seria licito ousar admittir o contrario.

Eil-o, pois, a polir o manifesto aos subditos. Que dionysiacas ancias para o Soutinho (frasquinho de veneno), que intempestiva attitude para o senador Oswaldo, durante essa ambrosiaca espera! Eram bem os dois amantes, anciosos da palavra de divina poesia que lhes ia cahir do labio amado, a sentenciar o destino, como nas horas tragicas da vida. Mas, como no conto de Arthur Azevedo, atravez da indecisão da noite harmoniosa e profunda, surgiu-lhes a sogra em logar da amante. Para o grosso do publico, foi, ainda uma vez, o terrivel logro do parto estentorico da montanha que vivia a abalar o mundo com os seus gemidos: em logar do monstro innominado, saltou-lhe pela frente um rato apelintrado. No entanto, quando a divindade movera os labios para sentenciar a primeira syllaba, diz-se que por uma corrente affim, o Nabuco de bronze da praça da Concordia, estremecera nos seus fundamentos...

Mas logo as azas ruins descobriram que aquillo poderia ter todos os nomes, menos o de manifesto. Relatorio, sim, parco e mal cosido, denunciando as cerziduras das pressas, os talentos roncadores do deputado Erasmo e o desmantelo em que se esvaem as glorias das caprichosas palmas academicas do mestre. Houve lingua mais ferina, parente do Famaca, que comparasse aquillo a relatorio de Companhia que, para o pagamento dos juros das debentures, toma dinheiro aos dinagros da praça.

Até aqui suppunhamos e comnosco toda a patuléa enlevada na contemplação das divindades, que como que se inculcára, que isso de politica significa algo do conjuncto das causas determinantes da associação civil, das circumstancias que a tornam mais ou menos perfeita e dos effeitos que dahi resultam. Mas, vamos, pelo relatorio academico, que politica ainda hoje deve ser aquillo da velha concepção de Aristoteles: um composto de elementos que commandam naturalmente e de outros elementos que naturalmente obedecem. Com uma differença, apenas: que os elementos commandantes são um mandarinato de delegação unipessoal, como na China. Neste circulo vicioso em que, á força de martellar, nos arriscamos a descobrir a respectiva quadratura, girou toda a intergestiva questão do chefe. No copo d'agua, desencadeiou-se a tromba fatidica e por bem pouco, iamos a naufragar... E que se viu? O chefe veio solicito para reorganisar o partido e directorio, inclusive; e, como não chegasse a accordo, que se impunha, sinão que mantivesse o velho directorio? Dissolvel-o, como o fez, não seria por-se de accordo com o criterio do governador que se recusára reconhecer-lhe a ascendencia? Assim, porém, não lh'o aconselharam os solertes rapazes de sua ex-matinada governamental, e eil-o a remendar o velho apparelho, filho atavico da "contrissão recreativa" que, nos lazeres deixados pelo pessoal do *lenço* ás lombadas da assustadiça platéa, preencheu a parte comica do drama, com a estridente risota da galeria publica.

E, de que modo, afinal, surge esse novo directorio reivindicador da fama e do brio pernambucanos? Em primeiro logar, eliminando correligionarios de prestigio, com aquelle mesmo gesto soberano com que, ao tempo do seu governo, o mestre fallava de mãos nos bolsos, emquanto o garrido Soutinho estudava-lhe o humor pelo buraco traiçoeiro da fechadura. Era com esse gesto de commandante que elle queria commandar tambem o sr. Borba... Era, em summa, a attitude classica com que elle se habituara a olhar o *vulgus pecus* e com que elle recebeu, ainda ha pouco, a manifestação dos motoreiros, mandando que o verbo tronitroante do Gastão lhe preenchesse as insufficiencias, como fazem os amphitriões de certos agapes familiares.

Mas, o caso mais estupendo desse directorio acclamado sob o dedo fatidico, o maravilhoso *Fiat* do novo Jehovah politico, foi que alli realisaram a suspeita de que faziam o cavallo de batalha contra o governador: elles puzeram alli o execrando marretismo e com este consummaram o que em biologia se chama o phenomeno da simbiose — quando dois organismos vivos se associam em beneficio commum. Perdão! Não somente se fundiram como lhe acceitaram o commando. Quando o digno senador Muniz — *sursum corda!* — protestou contra as arestas do desmento e o aphoristico senador Oswaldo, em dois saltos e quatro cabriolas apocalypticas, assombrou-se com o phantasma de Sigismundo — elles curvaram-se, apressaram-se em rectificar. — *O xentes!* já não está aqui quem fallou!" — Pois então? Mais valiam dois votos no Congresso do que o respeito á verdade historica, mesmo porque, desde Pilatos, ninguem sabe o que seja a verdade. Mas... *exegi monumentum!* como no celebre verso da ode de Horacio, os subscriptores do relatorio vislumbraram e se prometteram, elles proprios, a immortalidade. Entretanto, o senador Oswaldo, apezar de não crer em almas, é que teria ouvido do phantasma de Sigismundo a parodia do verso do 3.° acto do *Mouro de Veneza*, quando Brabancio vê que Othelo lhe leva a filha: "Olha bem para ella, ó Mouro, si é que tens olhos para vêr; ella enganou o pae e bem póde enganar a ti."

Depois, que organisação politica foi essa? Si ha um agrupamento, moralmente illicito, foi esse que edificou o novo directorio. Então reunem as 11 mil virgens, isto é, os 11 deputados federaes, juntam-se a estes as duas minorias do Senado e da Camara estaduaes, e acclamam-se — note-se bem — acclamam-se dirigentes, sem a massada de uma eleição que sempre seria uma cousa mais licita.

Mas supponhamos mesmo que, em logar de minoria, se dissesse maioria. Mas esses deputados receberam delegação para legislar ou para forgicar patronatos politicos? Quem já viu tal forma de estabelecer e instituir partidos? No caso, só uma delegação especial de cada municipio poderia affirmar e condensar uma opinião que se traduzisse em directriz a seguir. A menos que o povo não permaneça em todas estas cousas, simples figura de rethorica...

Mas, ao glorioso academico, taes processos lhe contrariam o feitio. Elle ignora que a republica não existe fóra da opinião e que é preciso quebrar as cadeias que atam as consciencias. O commandante permanece commandante. Elle não entende como o homem superior seja o *perpetuum mobile* do progresso. Quanto mais lhe calumniam a effigie com a ironica legenda de "amigo do povo", mais elle enterra as mãos no fundo dos bolsos. Nesta attitude elle fica, nesta lhe será modelada uma estatua, nesta o contemplará a posteridade agradecida e algo assombrada ao saber que, ao seu tempo, houve um homem simples, sóbrio, modesto e bravo que soube resistir-lhe aos afagos e fugir-lhe á fascinação, para que pudesse realmente cumprir, nobre e varonilmente, o dever que se traçara, sem zabumbas, sem Zé-Pereiras espalhafatosos e temporões, nem apotheoses de legitimas folhas de Flandres.

Mas, emquanto em meio a esta sarabulhada, seus escribas lhe promovem manifestações e lhe fazem discursos e festas, poder-se-ia dizer ao "amigo do povo" aquillo que se disse, uma vez, a Carlos VII, da França, quando ungido pelos inglezes se banqueteava: "Senhor, tendes uma grande alma: não se póde mais alegremente perder um reino".

Velho Pernambucano.

PERGUNTA INNOCENTE

Pergunta-se ao tenente coronel Manoel Mascarenhas quem o fez chefe do 2° districto de São José, ao sr. um marretia intransigente, vermelho e decidido?...

Ora, coronel, não seria melhor que fosse cultivar as saudades da velha olygarchia?

Pense bem...

Um ab'ncerragem.

Construções modernas

ATELIER DE:

Abelardo de Albuquerque Gama

Rua do Hospicio 10—Recife

Os srs. proprietarios encontrarão no *Atelier* citado, grande variedade de modelos elegantemente traçados, de accordo com os *ultimos typos de construcções* do Rio de Janeiro e São Paulo. Sobre qualquer negocio referente á architectura, os interessados poderão procurar aquelle sr. de 8 ás 3 da tarde, sendo franqueada a visita ao atelier a quem desejar.

Encarrega-se de construcções e reconstrucções de predios de habitação e de commercio, remodelação de fachada, croquis, orçamentos, detalhes de projectos e tudo que diz respeito á arte de Desenho Linear.

(10930)

Chá preto e verde

Marca "SARABATANA"

Em latinhas de 1|4, 1|2 e 1

Este chá é de superior qualidade e de preço modico. A' venda nas principaes mercearias e nos armazens importadores.

(6444)

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar, concessionario n'este Estado da escolhida producção "inedita", de films de successo da Companhia Cinematographica Brazileira.

HOJE--O ESPECTACULO COMEÇARA' A'S 7 HORAS--HOJE

1.ª Parte

GAUMONT JORNAL 47-48

Admirar o mundo! - Ver as novidades!

2.ª 3.ª e 4.ª partes

Interessante e seductora scena comedia de Gaumont, intitulada

PROEZAS DE UM FAKIR

PEQUENO INTERVALLO

5.ª 6.ª 7.ª 8.ª 9.ª e 10ª. Partes

KARVAL, o espião

Aquila-Film O drama de caracter policial Aquila-Film

A Seguirem: Serie Chic

O TIGRE REAL

Extra successo! 8 actos pela rainha da cinematographia Pina Menichelli

LEDA ou O culto da belleza

Mlle. Troubanova

A querida **MISTINGUETT** em cabelleira de ouro

Extra successo

A MÃO DE FATHMA—miss Ritta Jolivet—A Bella sobrevivente do naufragio do Lusitania.

6 de Fevereiro--**VAMPIROS** A mais arrojada concepção cinematographica do genero policial da fabrica Gaumont. A empreza não podendo demorar este film fará exhibil-o sem delongas, começando pelas 3 primeiras series em um só espectaculo-**Cabeça cortada, Annel que mata, O Cryptogramma sangrento, O Espectro.** Em continuação:--Aos domingos--A 4.ª serie--**A Evasão do morto.** Este film é de custo fabuloso, em compensação o seu successo é inegualavel!--**6 de Fevereiro.**

PREÇOS: Cavalheiros, ou Senhoras, $600. Creanças, $400 Camarotes ou frisas com 6 cadeiras, 4$000.

INTERNAMENTE: CAMAROTES OU FRISAS 6 CADEIRAS 1$000

(9901) UM SO' INGRESSO DA DIREITO A ASSISTIR A AMBAS AS SESSÕES.

A EMPREZA

O QUE E MISTER SABER

Para a toilette todas as Damas empregam o delicioso **CRE'ME SIMON**, a grande marca franceza, mas muitas não o applicam bem e com isso perdem o melhor dos seus effeitos. Cada dia depois de lavar-se, devem estendel-o sobre a pelle quando ainda está molhada, depois enxuga-se com uma toalha fina e polvilha-se ligeiramente: então dará o pleno effeito de hygiene e de belleza.

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau e o Vinho do Dr Vivien e Figadol v.
O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que até as proprias crianças o tomam com prazer.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres! . . .

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o **TRICOFERO** de **BARRY**. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o **TRICOFERO** de **BARRY** não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de **Barclay e Co.**, Beaver St., New York.

Unico importador no Brasil.
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro 133 — RIO.
(4976)

INSTITUTO G. PERNAMBUCANO

LARGO DO HOSPICIO N. 18

O director d'este conhecido estabelecimento chama a attenção dos srs. paes de familia para o curso primario que é alli ministrado.

E' o ensino privilegiado do Instituto e é dado pelo director.

O alumno que terminar este curso no Instituto Pernambucano poderá no anno seguinte fazer, pelo menos, dous preparatorios: portuguez e geographia.

O estudo de arithmetica é essencialmente pratico e estuda-se até regra de juros.

Fizeram exame final d'esse curso o anno passado 24 ALUMNOS.

(10955)

Avisos e Editaes

Associação do Commercio de Estivas

Imposto Municipal de Bebidas

Não tendo sido attendida pelo Concelho Municipal do Recife a representação ao mesmo feita por esta Associação, sobre o imposto de Bebidas que indevidamente faz o novo orçamento incidir sobre a nossa classe, levamos ao conhecimento de todos os interessados que esta Associação recorreu com effeito suspensivo para o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, de quem está dependendo a solução do assumpto.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1917.

Eurico de Siqueira Baptista.
1.º Secretario.
(11103)

Banco de Credito Real de Pernambuco

No escriptorio deste Banco, á rua do Bom Jesus n.º 26, acham-se á disposição dos senhores accionistas para o exame que lhes faculta o artigo 147 do Decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1916: copia de balanços, relação nominal de accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 29 de Janeiro de 1917.

Os administradores:
Joaquim Lima de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares
João de Oliveira.
(10969)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL
34.º SINISTRO

Tendo sido paga ao sr. José Herculino de Souza, procurador bastante do sr. Anthero Salles Guerreiro e de Maria das Dores Damasceno, beneficiarios do nosso ex-mutualista MANUEL CLARINDO DAMASCENO, fallecido em Belmonte-Bahia, apolice n.º 0727, a importancia de Rs. 15:5768200 equivalente ao peculio e percentagem a que tinham direito, convidamos todos os srs. mutualistas a recolherem á thezouraria desta Sociedade, até ao dia 25 do corrente, uma quota sinistral de Rs. 158000, em cumprimento ao disposto no artigo 10.º lettra A dos nossos estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do artigo 11.º e seus paragraphos.

Recife, 4 de Fevereiro de 1917.
Pela *Mutualidade Pernambucana,*
Joaquim de Góes Cavalcanti.
Director-gerente.
(11169)

Declaraçao ao commercio

A Viuva de Julio de Miranda, de Garanhuns, pede as pessoas que mantinham transacções commerciaes com o seu fallecido marido, o obsequio de extrahirem suas contas correntes liquidas, até esta data, e apresental-as, dentro de oito dias, aos srs. Fonseca Nunes & Comp., á rua do Rangel n.º 9.

Recife, 1 de Fevereiro de 1917.
(10981)

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

"PHOENIX PERNAMBUCANA"

Nos termos do artigo 147 do decreto n. 434 de 1891 ficam á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, á Avenida Marquez de Olinda:

Copia dos balanços;

Relação nominal dos srs. accionistas;

Lista de transferencia de acções.

Recife, 23 de Janeiro de 1917.

Os directores:
Joaquim Lima de Amorim.
José Joaquim Dias Fernandes.
Arnaldo Olinto Bastos.
(10885)

PEIXE DO AMAZONAS

O mais novo do mercado
na casa ***Bonitinha***
Zumby 55 A. - Telephone 586

Banco Auxiliar do Commercio

Na conformidade da lei, acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua 15 de Novembro n.º 10, os seguintes documentos:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, todas referentes ao anno social findo em 30 de Dezembro de 1916.

Recife, 18 de Janeiro de 1917.
Alfredo dos Santos Maia.
Director-secretario.
(10844)

PEDRA

O numero 131.
Sua historia será contada
— Japiassu' bem a sabe. —
Jatá.
(10978)

EDITAL

De ordem do sr. coronel prefeito deste municipio do Rio Formoso, convido a todos aquelles que são devedores ao mesmo municipio de differentes impostos, que hoje constituem divida activa vinda de exercicios passados, a virem fazer o pagamento dos alludidos impostos, independente de multa, até o dia 28 do corrente mez, sob pena de cobrança dos impostos pela via executiva, logo que aquelle prazo tenha terminado.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Rio Formoso, em 1.º de Fevereiro de 1917.

O secretario — *Joaquim Vicente Monteiro.*
(11164)

EDITAL

O sr. desembargador chefe de policia faz sciente aos directores de associações carnavalescas que d'ora em diante deverão comparecer a esta repartição, afim de requererem as suas licenças, sem as quaes não se poderão exhibir nos tres dias de carnaval, declarando ainda que, por conveniencia do serviço, essas licenças só serão concedidas até o dia 15 do proximo mez de Fevereiro.

Outrosim: os directores dos clubs de criticas, deverão fazer a descripção completa dessas criticas e submettel-as no criterio da policia sem o que não poderão exhibil-as.

O Secretario,
(a) *Joaquim Aggripino de Mendonça Simões.*

Faculdade de Direito do Recife

Edital de Concurso

De ordem do sr. dr. director faço publico que fica marcado o praso de 120 dias a contar desta data para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de professor substituto da 5.ª secção desta Faculdade ultimamente vago.

O concurso será feito nos termos do Dec. n.º 11.530 de 18 de Março de 1915 e versará sobre Economia Politica, Sciencia das Finanças e Direito Administrativo, observados os dispositivos do art. 45 lettras A., B., C. e D. do mesmo dec. e art. 23, parag. 2.º do Reg. Interno desta Faculdade.

Os pretendentes poderão se apresentar desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, uma vez satisfeitas as condições legaes.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado na imprensa desta capital.

H. Martins.
O Secretario.
(10760)

ANNUNCIOS

AOS CRIADORES

Gado "Zebú" e Caracu'

O vapor *Goyaz* a chegar amanhã ou depois traz o gado acima para distribuição de encommendas vendendo-se o excedente.

Informações no Syndicato Agricola Pernambucano, Praça Joaquim Nabuco.
(11267)

NEGOCIO VANTAJOZO

Vende-se um barracão de engenho que apura annualmente 40 contos de réis, dispondo de boa casa de vivenda, livre de impostos e alugueis.

O proprietario inclue no negocio um sitio que tem capacidade para mil e quinhentas toneladas de cannas, sendo que a safra actual foi avaliada em mil e quatrocentas, das quaes ainda tem no campo quinhentas. A tratar com a viuva Julio Barretto em Caxangá.
(11157)

AGENTE TIMES

Agencia — á rua das Cruzes n.º 11

2.º LEILÃO

Terça-feira, 6 do corrente

AO MEIO DIA

Em sua agencia á rua das Cruzes n.º 11

O agente Times venderá em publico leilão judicial, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento dos legatarios do dominio directo da casa n.º 218, sita á rua do Coronel Suassuna, freguezia de São José, com duas janellas de frente, uma porta e duas janellas no oitão, duas salas, quatro quartos, corredor independente, cosinha externa, dois quartos externos e quintal murado.

Caução de 20 % no acto da arrematação.
(2222).

CANDIDA FONSECA

Assistente examinada

Previne ás suas clientes que se acha residindo provisoriamente no bêco do Sarapatel n.º 11, onde pode ser procurada para os mistéres de sua profissão.

OPERARIOS

Mario Altino de Araujo precisa de operarios para a Fabrica de Tijolos S. Francisco, situada no Ambôlê, Varzea. Diaria 1$500 a 2$000 ou mais, conforme o trabalho de cada um.
(10942)

SOFFREIS .DA PELLE?

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias, Espinhas, sardas, manchas da pelle, rugas, queimaduras pelo sól, para aformosear o collo e os braços, para evitar as molestias contagiosas, para evitar a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo, o unico preparado até hoje conhecido que tem curado os fetidos dos pés, suvacos, inflammação da garganta, surdez, etc. etc.

Deposito geral — PHARMACIA CAXIAS.
(10736).

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

Alcool 42 gráos

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, destillado na Fabrica Paille de Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.
(4518)

Contractante de Aterros

Severino Lima encarrega-se de contractar aterros por empreitadas em qualquer ponto da cidade aterrando com barro, caliça, ou terra vegetal. Agora acaba de contractar o grande aterro do terreno de propriedade do coronel José Pessôa de Queiroz no ponto de 100 rs. da Magdalena.

Avisa tambem aos srs. construtores que se encarrega de retirar caliça por empreitada e tambem de serviço de carroças. Podendo ser procurado na pharmacia Simões Barbosa, rua Duque de Caxias n. 88 — de 2 ás 3 horas, ou em sua residencia — Duarte Coelho, n.º 10 — Olinda.
(10458)

MAJESTIC CIGARROS VEADO

PROF. ALBERT ASSMANN

Rua Bom Jesus, 19

Dá lições em casa das alumnas em desenho, **pintura** aquarella e a oleo sobre seda, velludo, tela, etc. Pintura plastica.

Especialidade: **Pintura sobre porcellana.**

Informações tambem na casa de joias Krause & Comp.

MADEMOISELLE M. DELFONTAINE

Professora de linguas, avisa que transferiu a sua residencia para a Praça da Independencia n.º 9, 2.º andar, por cima da Pharmacia Bartholomeu.
(10733)

CAVALLOS FURTADOS

Um cavallo russo-foveiro de 3 annos, primeira muda, ferro A P L. baixeiro, cascos todos brancos, tamanho 6 palmos.

Outro, castanho-andrino, — preto, fazendo ultima muda, baixeiro, com 6 e meio palmos, sem ferro conhecido, signal encoberto, tendo no casco da mão esquerda uma falha proveniente duma escalva, pertencentes ditos cavallos a Fabricio Gomes de Araujo Pereira, residente em S. Vicente, do municipio de Timbauba.

O proprietario gratifica a quem der informações e avisa á policia para os fins de direito.

O furto verificou-se este mez no dia 10 para 11.
(11163)

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

O Rei dos Tonicos

O melhor preparado para a cabeça.

Cura infallivel de todas as molestias capillares.

Limpa o couro cabelludo, fortalece o cabello e faz desapparecer as caspas.

Infallivel na calvicie.

Fabricantes: — **Amorim Campos & Cia.**

RUA DA AURORA N.º 179

Encontra-se em todas as casas de miudezas e Armarinhos.
(10696)

ATTENÇÃO

Papel para pegar moscas preparado por Balthazar Salques.

Encontra-se na R. Pernambucana n. 36 — Mercearia.
(10882)

PROFESSORA DE PIANO

Florinda Leal, professora de piano, lecciona em sua casa e em casas particulares.

Para informações á rua Formosa n.º 12, de 11 ás 12, ou das 16 ás 20.
(10674)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o* ***por preço mais elevado*** *do que o seu antigo custo.*

Professor dr. Alberto Binoun

Rua 1 de Março n. 13
Entrada pela R. Imperador n. 36

Especialista em vista, espinhas, juntas e articulações.

Formado em **Chicago**
[illegible] pela junta de hygiene deste Estado.

Consultas das 8 ás 12 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

Domingo — das 9 ás 11 da manhã.

Attende chamados a domicilios com previo convenio.

Ao dr. Alberto Binoun

Medico e oculista

ATTESTADO

Certifico que consultei o dr. Alberto Binoun por causa da minha vista que estava sendo por pontos volantes e alguma cerração.

Tambem tinha os olhos vermelhos que me produziam nervoso com medo de perder a vista.

Attesto que submetti-me ao tratamento do dr. Alberto Binoun obtendo como resultado uma boa visão sem perturbação optica e a limpeza natural dos olhos.

Subscrevo a presente e pode o dr. Alberto Binoun fazer desta uso perante os que soffrem do mesmo incommodo.

Recife, 12 de Janeiro de 1917.
(assignado).
Possidonio Cavalcanti Pessoa de Mello.
Gerente da Usina Ubaquinha —Municipio de Serinhaem.

AVISO — O Dr. Alberto Binoun acha-se installado na rua 1º de março n. 13 — 1º andar Entrada pela rua do Imperador n. 36 a direita, a disposição do publico.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Bernardino Ramos

Ex-interno de Clinica Medica do prof. dr. João Garcez Frões do Hospital de Santa Izabel na Bahia.

Dedica-se especialmente a partos e molestias internas de adultos.

Consultorio e Residencia: Rua Gervasio Pires n. 21—das 14 ás 16 horas; e na Pharmacia Ferreira das 10 ás 12 gratis aos pobres.

Aceita chamados por escripto e a qualquer hora.
(10977.)

Dr. Alfredo Tigre

Especialista em operações e medicina interna. Com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e da Bahia. Consultorio, — Rua Nova, 69, 1º andar. Consultas de 14 ás 16 horas.

Residencia. — Estrada dos Remedios n. 1 — Magdalena — Telephone n. 162

Clinica Medica e de Partos

DO

DR. MONTEIRO DE MORAES

(Ex-interno do Prof. Dr. J. Adeodato da Faculdade de Medicina da Bahia, ex-auxiliar da Saude Publica da mesma Capital, medico auxiliar da Assistencia Publica do Recife).

Especialidades — Doenças da Mulher, Partos, Molestias do Estomago e Intestinos.

Trata da Syphilis, empregando as injecções de 914, galyl e saes de mercurio.

Dispõe de bem installado consultorio e de completo material para o desempenho de suas especialidades.

CONSULTORIO — R. Duque de Caxias, n. 57 (1.º andar).

De 1 ás 4 da tarde (**gratis aos pobres** ás sexta-feiras).

Residencia — Caes do Capibaribe, nº 12. Aceita chamados á qualquer hora.
(8340).

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Ribeiro de Castro

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Molestias de crianças — Coração e pulmão — Tratamento moderno da Syphilis.

Consultorio — Rua Nova, 67. 1.º andar, das 2 ás 4 horas.

Residencia — Rua da União, 39.
(9497)

CONCERTOS DE MACHINAS

A Officina da CASA PINTO DA SILVA é a unica no Recife que se dedica EXCLUSIVAMENTE ao concerto e limpeza de Machinas d'Escrever e Caixas Registradoras. Tem sempre em stock, peças sobresalentes para o concerto de qualquer machina.

Os concertos feitos n'esta Officina são garantidos em vista da proficiencia do seu pessoal, o qual trabalha sob a chefia do habil e muito conhecido mechanico Snr. Adolpho Jorge de Queiroz.

CASA PINTO DA SILVA Telephone 876
Rua Larga do Rosario, 17
(10953)

CURSO DE HUMANIDADES

Rua d'Aurora-17

Ensino primario e secundario com aproveitamento rapido e garantido.

RECIFE

(11156)

CURA GARANTIDA DA GONORRHÉA

"BLENOZIL"

Unico medicamento que cura radicalmente em 3 a 5 dias, sem receio de reapparecimento qualquer corrimento antigo ou recente.

BLENNORRHAGIAS GONORRHE'AS, PURGAÇÕES, GOTTA MILITAR, LEUCORRHE'A (Flores brancas), etc.

Previne o extreitamento da ure thra e a inflammação dos testiculos.

Milhares de vidros vendidos!!

Milhares de pessoas curadas!!!

Vende-se: Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia n.° 16 e no Deposito Geral Drogaria Oriental — Rua Estreita do Rosario n.° 3.

Pharmacia São Paulo — Rua Larga do Rosario n.° 34.

Pharmacia Caxias — Rua Duque de Caxias n.° 39.

(10272)

AUTOMOVEIS

PARA GOYANNA E VICE-VERSA

Terças — Quartas, Quintas e Sextas

A's Terças e Quintas, ás 6 horas da manhã.
A's Quartas e Sextas, ás 4 horas da tarde.
Passagens, ida 12$000, ida e volta, 20$000.
Agencia: Recife — Hotel Universo. Em Goyanna — Hotel Papagaio.
Contractam-se automoveis para viagens **especiaes.**

Pandorim & Cia.

(10956)

RHEUMATISMOS

SYPHILIS — BOUBAS

CURAM-SE

COM O

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

HERMES DE SOUZA PEREIRA

UNICO LEGITIMO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

PRIVILEGIO DE

F. CARNEIRO & GUIMARÃES

PERNAMBUCO

IMPUREZAS DO SANGUE

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União

n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpera, finura e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51
(ANTIGA DO APOLLO)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo	Syphilis
Dôres nos ossos	Tumôres
Molestias da Pelle	Flôres brancas
Darthros	Ulceras
Boubas	Fistulas

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do **Rheumatismo Muscular**, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Rio Branco

PERNAMBUCO

(5474)

UREOL

Charles Chanteaud

de PARIS

Remedio seguro contra as

Doenças de Rins e da Bexiga

Blenorrhagias, Cistite, Gotta, Rheumatismo

VENDA em todas as boas PHARMACIAS e DROGARIAS

CURSO DE FERIAS

Para os que têm de prestar exame de admissão ao Gymnasio Pernambucano, ou exame vestibular nas Escolas Superiores, bem como para os que, prejudicados na 1.ª epocha, desejarem aproveitar os exames de 2.ª epocha, conservar-se-ão abertas as aulas do *Curso de Humanidades* durante o periodo de ferias.

Rua d'Aurora n. 17

(10176)

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: **Rua Marcilio Dias n. 135**

DEPOSITO: **Rua Duque de Caxias n. 35**

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

COLLEGIO PRYTANEU

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL DO ESTADO

Internato e Externato para meninas

RUA BARÃO DE S. BORJA, N. 53

Esse estabelecimento mantem os seguintes cursos: Primario, Preparatorio, Normal e Commercial, composto este de tres annos.

Aceita tambem alumnas que desejem cursar qualquer das aulas sem a preoccupação de se dedicarem ao magisterio ou á vida commercial.

O Curso Primario comprehende o

JARDIM DA INFANCIA para as creanças de 4 a 7 annos, moldado pelas verdadeiras regras da pedagogia moderna e sob a direcção de competente professora.

Palacete proprio, com amplos e hygienicos aposentos e situado no mais aprasivel bairro do Recife.

Matriculas abertas a 15 e reabertura das aulas no dia 20 do corrente.

ESTATUTOS A' DISPOSIÇÃO NA SECRETARIA DO COLLEGIO

A DIRECTORA,

CLOTILDE DE OLIVEIRA.

(10772)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCÚ

O MAIOR INIMIGO DAS TOSSES E CONSTIPAÇÕES

DEPOSITO NA DROGARIA E PHARMACIA

CONFIANÇA

RUA DO CABUGÁ-16

RECIFE

GYMNASIO AYRES GAMA

10-Rua do Hospicio-10

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro.

Aceita alumnos internos, semi-internos e externos mantendo os cursos: Primario, Secundario e Commercial.

O alumno interno paga a pensão de 220$000 por trimestre, sendo-lhe dispensada a **Joia** de admissão e tendo gratuitamente aulas especiaes de conversação das linguas franceza e ingleza, gymnastica sueca e assistencia medica nas pequenas enfermidades.

Nenhum alumno, dado como habilitado pelo respectivo professor **foi reprovado** nos exames prestados no Gymnasio Pernambucano.

ALFREDO GAMA

Director

NO BANHO

USAE SEMPRE O

SABÃO ARISTOLINO

A VENDA EM TODA PARTE

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.ª — RIO DE JANEIRO

AVISOS FUNEBRES

†

Manoel de Hollanda Cavalcanti

30.° DIA

Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa tendo de celebrar u'a missa na matriz da Escada, ás 8 horas do dia 5 do corrente, em beneficio da alma do seu velho amigo MANOEL DE HOLLANDA CAVALCANTI, convida ás pessoas de sua amisade, bem como os parentes e amigos do morto, para assistirem a esse piedoso acto de religião e caridade, agradecendo a todos que a elle comparecerem.

(11155)

†

MISSA FUNEBRE

O Tenente Coronel Ernesto Carlos Cezar e Anna Vieira Cezar convidam as pessoas de sua amisade para assistir a missa que mandam celebrar na Matriz de S. José dos Navegantes ás 8 horas da manhã de 5 do corrente (2.ª feira), 2.° anniversario do fallecimento de sua estremosa filha **JACY VIEIRA CESAR.**

†

Manoel de Hollanda Cavalcanti

30° DIA

Adelia Diniz Cavalcanti e seus filhos, ainda bastante penalisados pelo desapparecimento objectivo de seu querido esposo e pae MANOEL DE HOLLANDA CAVALCANTI, vêm, pelo presente, convidar os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na capella do povoado de Primavera, em suffragio de su'alma.

O piedoso acto terá logar ás 8 horas do dia 5 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

(11154)

†

Cel. Manoel de Hollanda Cavalcanti

30.° DIA

Almiro Tiburcio Ferreira sua mulher e filhos e Rosa Amelia Sepulveda Diniz, ainda sentidos pelo doloroso fallecimento de seu sempre lembrado cunhado, tio e compadre e genro MANOEL DE HOLLANDA CAVALCANTI, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanço eterno de su'alma mandam celebrar na matriz de Gameleira, no dia 5 do corrente, ás 8 horas.

Agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

(11158)

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.ª

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE o 2° andar do predio sito a rua Duque de Caxias n. 58 a tratar na Pharmacia Simões Barbosa.

(11159).

ALUGAM-SE quartos a familia ou a rapazes solteiros. — Bons commodos, hygiennicos, bem ventilados.

Tem agua com abundancia; dá-se pensão por preço rasoavel. **Aluga-se** tambem um salão muito importante. O local é um dos melhores da cidade. Trata-se no Pateo do Terço n. 4 — 1° andar.

AMA — Precisa-se de uma, que saiba cosinhar, e que tenha um bom comportamento, e que seja idosa; a tratar na rua Rangel n. 62 — pharmacia.

ALUGA-SE o 1.° andar e sotão do sobrado n.° 2 Caes do Ramos com grandes salas e commodos para habitação — A tratar na Recebedoria do Estado na 2.ª secção ou na rua Imperial n. 167 A A.

ALUGA-SE uma optima casa na rua Imperial n. 117, sanefada. A tratar na rua Vidal de Negreiros n. 170.

AS MOÇAS BONITAS — só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

ASTHMATICOS!!! — Lembrae-vos que um só vidro de Elixir anti-asthmatico do Dr. Franck é sufficiente para a [illegible] mais forte accesso de asthma

A' [illegible]

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 1$500.

A O COMMERCIO E AO PUBLICO. A viuva Rozenda Araujo, annuncia á quem interessar possa a venda de um motor com todos os seus pertences de esmerado e afiançado fabricante inglez, deslocando a força de 15 cavallos; tudo em perfeito estado. Tambem vende duas optimas machinas sendo uma para o fabrico de tijollos de alvenaria e outra, diversas qualidades de tijollos e telhas, tendo addicionado para este fim varios moldes. Além disso encontram-se á venda mais duas machinas de marcenaria, como sejam: para serrafar ou serrar madeiras e tabuas achando-se tudo isto em completo estado de conservação.

Grande quantidade de folhas de zinco para cobertas de casas etc. etc., etc., etc., etc.

Completo machinismo para refinação de assucar, torrefacção de café e milho; podendo refinar diariamente 25 arrobas de assucar.

Preços convidativos. Ver para crêr. A tratar nesta cidade de Nazareth, Pernambuco com a proprietaria acima. Rua Leão Coroado n. 3.

A EMBRIAGUEZ habitual, mesmo inveterada, é curada radicalmente em poucos dias sem occasionar perturbações ou accidentes graves pela MISTURA REGENERADORA

A' venda na **Drogaria e Pharmacia Conceição**

Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

BLENOZIL — Novo especifico que cura radicalmente qualquer GONORRHE'A aguda ou chronica em 3 a 5 dias sem dôr e sem receio de reapparecimento — Vende-se nas Pharmacias Santo Antonio, São Paulo e no Deposito geral: DROGARIA ORIENTAL, rua Estreita do Rosario n. 3.

(10959)

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS — Ultimas novidades recebidas da America do Norte, na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador 18 e 20, Nova, 10 — Recife.

COMPRA-SE, até o preço de 1:000$, uma casa de taipa nova e em terreno proprio, na zona servida por bonde electrico entre a Capunga e a Varzea. Propostas de venda a Josephina Escobar de Barros — estação de Areias.

CIRURGIA GERAL — Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II.

Consultas de 1 ás 4 da tarde. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n.° 24, 1.° andar

COLCHOES — A loja do Anjo vende a 5$000 8$000 e 10$000 o colchão, assim como acaba de receber o que ha de mais moderno em tecidos para colchas de noiva, mantendo sempre, em deposito marcella, barriguda, clina e cuia — achando-se assim bem preparada para executar qualquer encommenda garantindo o bom acabamento e preços mais baratos que em qualquer outra parte. — R. Duque de Caxias 56 e 58.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16, Recife.

FERIDAS de qualquer natureza, darthros, empinges, frieiras, erysipela, sarna, comichão e todas as molestias da pelle curam-se com o conhecido preparado POMADA MARAVILHOSA que tem o seu attestado na voz do povo. Mostramos a quem quizer mais de trez mil attestados que temos recebido de pessoas deste Estado.

Não confundam "MARAVILHOSA" Regeitem os substitutos que vos apresentem alguns pharmaceuticos por não terem elles o nosso preparado.

Depositos neste Estado. Drogaria Oriental, Rua Estreita do Rosario n. 3 e Pharmacia Santo Antonio, Praça da Independencia n. 16..

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia, feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflammação da garganta, ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LIQUIDAÇÃO na loja do Anjo para acabar: guardanapos finos para mesa de jantar lindissimos dezenhos de 15$ a 9$ e 19$ atoalhados brancos e de cores a 2$000 2$500 e 3$500, morim a 2$500 a 4$ e 8$ bramante liso e trançado em larguras a 2$ 2$500 dito cru a 1$600, pecas de algodão a 2$500, crône de 1$500 a 600, 700 rs. — Rua Duque de Caxias 56 e 58.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.° 38.

LOMBRIGAS [illegible] os vermes intestinaes, são facilmente expellidos pelos Comprimidos de Chocolate vermifugo, saborosos e infalliveis. As creanças tomam-nos com avidez.

A' venda nas pharmacias e no deposito geral.

Drogaria e Pharmacia Conceição
Avenida Marquez de Olinda
RECIFE

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

MOVEIS — Compram-se moveis e mais objectos de uso de casa de familia a tratar com Alfredo Cardoso na rua das Cruzes n. 11 hoje Duque de Caxias.

MODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco"

OURO VELHO paga-se a 6$500 a oitava e dá-se dinheiro sob cautelas da economica. Só na rua Imperatriz 28

PERDERAM-SE as cautelas do Monte Soccorro pertencente ao sr. Antonio M. dos Santos, N. 3358 e 1960.

PROFESSORA — Uma senhora habilitada e com longa pratica de ensino, offerece-se para leccionar primeiras lettras, musica, piano e alguns trabalhos de agulha, em casa de familia ou engenhos á margem de estradas de ferro, a tratar na rua da Penha n. 2 C — 1.° andar.

PRECISA-SE de ama de leite na rua da Gloria n. 112.

(11103)

PROFESSORA — Com longa pratica de ensino primario e secundario, musica e piano offerece seus serviços ás Exmas. familias na cidade ou nos arrabaldes. A tratar, rua da Aurora, 105.

(10968)

PORTÕES DE FERRO — Vendem-se trez em bom estado de conservação, a tratar á rua do Rangel n.° 62, pharmacia.

PAU CAMPECHE — Quem quizer fazer grandes contractos de venda dirija-se a T. Livio da S.ª, rua general Abreu e Lima n. 3 — Caixa postal 223 — Recife.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — Preço 3$000.

PARA NERVOSO. — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia — Rua Marquez d'Olinda n.° 34 — Recife.

S. E. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

SABÃO TRYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

VACCINA — A "Pharmacia Moderna" sita á rua do Queimado n. 111, vaccinará ás pessoas que quizerem de 8 ás 9 1/2 em diante.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(8588)

MENINA QUILLINA RODRIGUES CORDEIRO

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de carie syphilitica no queixo, com *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira

Collegio Archidiocesano

DIRECTOR PADRE JOÃO UCHOA

Abre as aulas no dia 15

Confortavel casa, bem hygienisada, illuminada á electricidade e collocada no ponto mais pittoresco de Olinda.

Compõe-se o seu corpo docente dos seguintes professores: padres Jonas Taurino, Felix Pimentel, drs. Julio Pires, Arthur Moura, Almeida Bello, Barretto Campello, Ferreira Coelho, Manoel Guedes Tertuliano Feitosa e Costa Pinto, medico, academico Luiz Guedes, tenente Francisco de Paula Achilles, diplomado pela Escola Normal do Rio de Janeiro, Francisco Pires, academico José Romão, Fernando Carneiro, Pedro Alexandrino e padre João Uchôa.

A aula primaria será ensinada pelo methodo analytico, garantindo-se a leitura escripta dentro de 45 dias aos analphabetos.

O collegio mantem aulas de musica, exercicio, physicos e militares, e uma revista.

A mesa do director é a mesma dos alumnos.

Pensão para o interno 210$000.

Peçam estatutos na secretaria do collegio.

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & Cª.

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo

3459

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina
Graphite e derivados

Rua dos Ourives 54

End. Teleg. "Plumbag"

RIO DE JANEIRO

(9780)

Destillação de alcool

Vende-se uma completa com capacidade para produzir em 12 horas 3 pipas de alcool de 40 a 42 gráos.

Informações com o dr. Frederico Theophilo do Rego na cidade de Goyanna.

(10901)

A DROGARIA SILVA

AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento conhecido no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre Gases, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias e na PHARMACIA PASTEUR

IMPERATRIZ, 48

PREÇO DO VIDRO 1$500

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME...

RESIDENCIA...

(10256)

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

Escriptorio Technico

H. FRANK MACHNER, Engenheiro Civil e Constructor

RUA DO HOSPICIO N.° 1 — 1.° ANDAR

Construcções e reconstrucções de casas, uzinas, obras industriaes e fabricas. Especialidade CONCRETO ARMADO. Fundações, pontes, caes, etc. Montagem de uzinas hydro-electricas, qualquer serviço hydraulico, reprezas açudes, muros de arimo etc. Pavimentos de concreto armado resistente contra o fogo, montagem de qualquer obra de ferro e machinismo. Abastecimento d'agua, intallações electricas e esgotos para cidades. Acceita qualquer obra no interior.

(10833).

THEATROS E CINEMAS

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia do maestro *Piccolino Fischer*

HOJE — A's 18 horas — Sessões continuas — **HOJE**

CEGUEIRA DE UMA PAIXAO

5 Actos — Forte drama de enredo apaixonado, de um desenrolar de episodios terriveis, só capazes da obcecação de uma forte paixão

São protagonistas a bella entre as bellas GENEVIEVE HAMPER, que faz a sua estréa nesta obra prima; o grande actor ROBERT MANTEL, que igualmente estréa na arte do "ecran", ambos de parceria com o já conhecido e celebre actor STUART HOLMES, o grande interpretador dos galans amorosos.

Esta obra do grande dramaturgo REX IMGRAN será apresentada pela primeira vez no Recife em 6 actos, adaptados á cinematographia pela grande e incomparavel fabrica da moda "Fox Film Corporation".

7.ª Parte — **FLORES E ARRUFOS**

Sainete cinematographico, interpretado por mr. Girier e mlle Paulette Lorsy.

Terça-feira — Continuação da exhibição do sensacional film policial "VAMPIROS".

AVISO — Já tendo sido apresentados nesta capital as 1.ª e 2.ª séries d'este film sob os titulos "A Cabeça Cortada", "O Annel que mata" e "O Cryptogramma Sangrento", resolvemos exhibil-as conjunctamente com a 3.ª série (inedita) sob o titulo "O Espectro" em 4 actos, formando assim um programma de 10 partes em 3 séries.

Cinema Royal.

HOJE — **HOJE**

CASCATA DE SKOTFOS — Natural.

ODYSSEA DE UM PHOTOGRAPHO drama em 3 partes.

UM PONTO IMPROVISADO — comedia "Nordisk".

Por estes dias — ***Uma satisfação*** — Serie Psilander.

AO ROYAL! — ***AO ROYAL!***

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA MENDES & Cia.

O maior e mais elegante Theatro do norte do Brazil

Temporada Official de 1917 — *Grande Companhia Italiana de Operetas* — ***Scognamiglio-Caramba*** — Director Artistico: *Cav. Enrico Valle* — Maestro Director da Orchestra: *Vicenzo Belleza.*

HOJE — **HOJE** — **HOJE**

6ª RECITA DE ASSIGNATURA

1.ª Representação da linda opereta em tres actos. Musica do maestro Gilbert:

"CASTA SUZANA"

DISTRIBUIÇÃO

SUZANA ... ... **MARIA IVANISI**
HUMBERTO ... ... **STEFI CSILAG**

Delphina — A. Baratelli, Pogiacomina — Nelly Garry, Claraney — G. Tozzi, Renato Boiliurette — Walter Grant, Alisio — G. Mussi, Barão de Aubrais — Luig Consalvo, Marietta — A. Consalvo, Rosa — Maria Lena.

O papel de Humberto que geralmente tem sido desempenhado por tenores comicos será desempenhado pela querida actriz STEFI CSILAG

DESLUMBRANTE MISE-EN-SCENE DE **CARAMBA**

Preços

Camarotes com 6 entradas	25$000
Cadeiras distinctas até P	5$000
Cadeiras de Q a Z	3$000
Entrada geral	1$000

Haverá bonds depois do espectaculo para todas as linhas

AVISO — Os srs. assignantes teem preferencia ás suas cadeiras nas récitas extraordinarias em ***première*** **até ás 12 horas do dia do** espectaculo, e nas reprises, quando **avisarem de vespera o bilheteiro.**

A venda dos bilhetes está no deposito da Fabrica Caxias, á rua Sigismundo Gonçalves das 10 horas da manhã ás 5 da tarde e depois na bilheteria do theatro.

Quinta feira — Serata d'onore do actor comico CAV. ENRICO VALLE.

N'esta semana — 2 sensacionaes novidades — **A RAINHA DO CINEMA e A MENINA DO CINEMATOGRAPHO. — SUCCESSO!!!**

EXTERNATO "BENTO AMERICO"

14-Rua das Ubaias-14

ARRAIAL

Em predio hygienico e confortavel, á rua das Ubaias n. 14, Arraial, está funccionando o Externato Mixto "Bento Americo", dispondo de pessoal habilitado para o ensino primario e secundario.

Para tratar com a directora Felippa Wanderley Cavalcanti, no citado estabelecimento, todos os dias uteis.

(9376).

200 CONTOS DE REIS!

Plano Colossal!

A ultima descoberta do seculo!

Jogam **6.000** bilhetes apenas! — Numero muito inferior ao das Loterias communs!

EM 10 DE FEVEREIRO!

Nunca foi extrahida loteria desse plano que não sahisse a ***sorte grande!***

PREÇO:

INTEIROS	**120$000**
FRACÇÕES	**3$000**

E' caro mas é bom!

IMPORTANTE!

Para garantia absoluta do **PAGAMENTO IMMEDIATO** desse premio, será exposto, nas vesperas da extracção um ***cheque*** de ***200 CONTOS DE RS. visado*** por um dos estabelecimentos bancarios desta praça.

NOTA — Sendo limitadissima a remessa de bilhetes, serão despachadas de preferencia as encommendas que chegarem em primeiro lugar.

(10846)

AGENTE TIMES

2.° LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

Em sua agencia à rua das Cruzes n. 11

O agente Times por mandado do illmo. sr. dr. juiz de direito de Orphãos mandará em publico leilão judicial a requerimento do inventariante do espolio de Gabriel Pinto da Silva para pagamento de contas e sello de inventario a casa terrea n. 9 A, travessa da Baixa Verde freguezia da Graça com uma porta, uma janella e portão de madeira no oitão, trez janellas de frente duas salas, um quarto, cosinha interna e quintal murado.

Caução de 20 °|° no acto da arrematação.

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

(5454)

Folhetim do **DIARIO DE PERNAMBUCO** 22

O MORTO QUE MATA

POR

JOHN DAVIDSON

Ao contrario do que eu suppunha, não lhe dirigio a menor pergunta sobre a insolita agressão. Concluí disto que já formara opinião segura do incidente. Desde a vespera que pedira para guardarmos o maior sigilo sobre as diligencias a que nos tinhamos entregado. Tinha evidentemente um plano.

Examinou minuciosamente as rodas, mandou substituir um pneumatico, tirar os guardas lamas e desaparafusou a placa gravada onde se lia o nome do proprietario. Depois, certificando-se com um leve palpão de que não esquecera a *bravias* pre[illegible] direita, deu-nos as [illegible] e partio.

— Singularissimo homem este Tom Field — commentou o banqueiro, em quanto [illegible] pela avenida que conduzia á estrada communal.

— Sim, um cerebro privilegiado, uma intelligencia desconcertante, e, a fortalecerem taes qualidades, uma bravura, um sangue frio e tambem uma prudencia a toda a prova.

— Deve ter soffrido por vezes bem extraordinarias commoções, no trato intimo que ambos manteem?

— Asseguro-lhe que, em companhia de Tom Field a vida se não torna monotona. Tudo quanto lastimo, é que não me tome sempre para confidente...

— Todavia, deposita na sua discreção a mais absoluta confiança?

— Oh! sem duvida. Mas receia, communicando-me com muita antecedencia o que pensa, deixar-se influenciar pelas opiniões que eu poderia emittir.

— Dispõe de methodos absolutamente pessoaes.

— Justamente.

— Parece-me [illegible] hontem á noite, em [illegible] a visita feita ao [illegible] impressionou-o muito mais do que á primeira vista parece. Julgo não ter errado em semelhante supposição.

— E' possivel embora eu saiba, por experiencia que Tom Field não é inimigo desse genero de mystificação. Sem affirmar positivamente que tenha procurado divertir-se á nossa custa, não julgo errar muito dizendo que apenas quiz distrahir-se um pouco entretendo-nos com banalidades.

— E' pouco lisongeira para nós a suspeita do amigo.

— Bem sei. Mas olhe que nem por tal devemos abespinhar-nos. Tanto mais que as indicações que Tom nos forneceu, foram absolutamente serias. Não me surprehenderia o facto de as ver utilisadas por elle nas indagações a que procede.

— Mas, nesse caso, concluiria por acreditar no phantastico?

— De modo nenhum. Nada prova que não existam nos factos maravilhosos, de que vemos rodeado o crime, méras coincidencias de que Tom Field consiga tirar proveito.

— Sabe qual a opinião que actualmente elle forma sobre os acontecimentos?

— Ignoro-o absolutamente. Embora tenha seguido a par e passo as diligencias por elle feitas, nem por tal estou mais adiantado do que no momento de as iniciarmos. E' evidente que passou sentado naquella poltrona, fumando cigarros sobre cigarros, elaborou um plano que lhe permitti[illegible] assegurar-se da culpabilidade daquelle sobre quem recahem as suas suspeitas.

— Crê então que Tom conhece o criminoso?

— Posso pelo menos affirmar que julgo conhecel-o, e estou convencido de que sahiu precisamente para verificar se errou o alvo. As precauções que tomou com a bycicleta teem qualquer razão de ser. Está induvidavelmente orientado sobre o que vae fazer, procede a pesquizas definidas, caminha para um fim preciso. Reconheço presentemente que não anda aos apalpões, como se tivesse os olhos vendados. Dirige-se com demasiada precisão para que eu, collaborador habitual das suas proezas, nem por um momento duvide de que caminha direito ao fim.

— Assim seja — rematou o banqueiro. — Creia que ando seriamente preoccupado com isto... Não que me interesse demasiado o crime de Netley, mas porque receio pela vida de Tom Field.

— E' difficil deixar-se cair em qualquer ratoeira — affirmei.

Deveras excitados para podermos fazer algo de util, resolvemos ambos, Callon e eu, matar o tempo até ver [illegible] o nosso amigo [illegible] de [illegible] Depois, como as horas fossem passando e Tom Field não voltava, recorremos ás cartas. Finalmente, procurámos na leitura esquecer o tempo.

A inquietação que nos anavalhava, a começo inconfessada, augmentou com a approximação da noite. Llamos para apparentar presença de espirito, mas nada comprehendiamos do que liamos. Por duas ou tres vezes tive de acalmar a intranquillidade do banqueiro, que falava de partirmos em busca de Tom Field.

Finalmente, eram dez horas quando ouvimos tocar a sineta do portão gradeado.

Era elle.

Sobraçava um volumoso embrulho de papelada, que pedio ao nosso hospedeiro para guardar no cofre forte, ao abrigo de todas as indiscreções.

A's perguntas, que anciosamente lhe dirigimos, limitou-se a responder que descobrira o criminoso, e esperava deitar-lhe a mão antes de metter-se na cama para dormir.

— Se os meus amigos não têm fome — continuou — aconselho-os a transformar jantar em ceia, que saborearão com tanto maior appetite e gosto, quanto é certo que terá descido o panno sobre o ultimo acto da comedia, e poderemos comer á vontade livres de todas as preoccupações e cuidados.

Estavamos dominados por uma impressão ainda bem violenta para que tivessemos appetite ao jantar.

— Nesse caso a caminho!

— A caminho?

— Porque não? Levo-os a dar um passeio ao luar, num bello auto. Parece não haver nada de mais pratico.

A estupefacção do banqueiro era visivel.

Por mim confesso que já estava habituado e não me causou assombro a resolução de Tom Field.

Acquiescemos immediatamente.

— Despachem-se, o tempo urge... Ah! esquecia-me... Leve o seu revolver, Callon; Bentham não esqueceu certamente o delle. Bem sabe que nesta bonita terra, onde passa a estação calmosa todas as precauções são poucas. E' muito provavel que, se eu estivesse no logar de João, a noite passada, não poderiamos sair juntos esta noite.

— Vou mandar sair o carro — disse Callon.

— Não se incommode. Já fiz esse serviço pelo senhor. Previa que acceitasse o meu convite. Notei hontem que tem lanternas electricas. E' um systema deveras pratico.

— Sem duvida. Tem um grande poder illuminante.

— Não é nesse ponto de vista que as acho praticas...

— Então?

— Entendo que o são, justamente porque podem apagar-se instantaneamente.

— Ah!

— O que é deveras precioso, quando desejamos que não nos vejam de grande distancia. Mas vamo-nos... São horas.

VI

CAPTURA SINGULAR

Junto do portão gradeado esperava-nos o *torpedo* de Callon.

— Segundo penso, o senhor não receia evidentemente que o mullem? — perguntou Tom Field, voltando-se para o banqueiro.

— Ah! ah! — gargalhou Callon. — Não estamos aqui nas avenidas parisienses. Os agentes cyclistas são raros...

— Nesse caso apagaremos a lanterna trazeira.

— Como quizer.

— E apenas nos serviremos das deanteiras num caso de absoluta necessidade.

— João — disse o banqueiro, voltando-se para o creado — faz o que este senhor ordena.

Era o creado de quarto quem, irreprehensivelmente fardado, substituia o *chauffeur*, que estava de licença nessa noite.

Ao fazer semelhante constatação, Tom Field sorrio.

— E' conhecedor do officio? — perguntou.

Callon explicou-nos que João fôra seu *chauffeur* antes de ter sido nomeado creado de quarto.

Apezar do luar em que o doutor nos fallára e que devia poetisar a nossa expedição nocturna, o astro noctambulo occultava-se no seio de nuvens caliginosas; estava uma noite escura como breu. O meu amigo pareceu satisfeito por ver que nos rodeava a treva.

Segredou algumas palavras ao ouvido de João, junto do qual se sentára — deixando que Callon e eu occupassemos o interior da carruagem — e o auto deslisou silenciosamente pela estrada de Shotling.

Era aquella a mesma estrada por onde na vespera nos dirigiramos para casa do tabellião. Passada Shotling, enveredamos na direcção de Southampton. Nenhum de nós podia, porém, suppôr que a hora tão intempestiva fossemos incommodar o honrado funccionario. Era, todavia, o caminho do tranquillo *home* de Bletton que corriamos.

[illegible] nossa frente um detetive accidentado. Tom [illegible] fez [illegible] dor das lanternas, o sufficiente para illuminar um poste indicador da Royal Academy Automobil, que prevenia o perigo do muito andamento em tal paragem.

Lentamente, o Roll Royce deslisou pela descida voltando a retomar a velocidade inicial logo que entrou no terreno plano.

A noite conservava-se escura. O pavido silencio que reinava em volta de nós [illegible] era perturbado de vez em quando [illegible] silvos, que provinham das sereias dos paquetes ou das machinas dos comboios em manobras.

(Continua).

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 5 de Fevereiro de 1917

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODAO
Vide "Vida Commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 5 a 10 de Fevereiro de 1917.

Aguardente (litro)	$120
Alcool (litro)	$260
Algodão em pluma ou rama (k.)	2$246
Assucar refinado 1ª (kilo)	$450
Assucar refinado 2ª (kilo)	$420
Assucar uzina (kilo)	$410
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar crystal (kilo)	$410
Assucar someno (kilo)	$220
Assucar demerara para o extrangeiro (kilo)	$310
Idem, idem para o paiz (kilo)	$320
Assucar mascavado (kilo)	$210
Bagas de mamona (kilo)	$290
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$090
Cera de carnauba (kilo)	2$430
Couros seccos espichados (kilo)	2$580
Couros seccos salg. (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$350
Ouro (Gramma)	$650
Prata (gramma)	$016
Farinha de mandioca	$210
Milho (kilo)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

1.ª Secção da Recebedoria, 3 de Fevereiro de 1917.

O administrador, **Lacerda de Almeida.**

O chefe, **A. de Albuquerque.**

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $600 a $700 extra-sello e $800 a 1$000 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 1$300 a 1$100 a canada conforme o grau, extra-sello com sello de 1$600 a 1$700 e 2$000 no mercado a retalho.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$500 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero na base de 11$000 a 11$500 para o typo superior. Genero especial a 12$000.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$700 a 2$800 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se o artigo 2$400 a 2$500 pelos 15 kilos.

Couros salgados verdes — Cota-se 1$300 a 1$400 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$900 a 1$000 conforme a qualidade pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 55$... a 45$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 a 9$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 16$000 e 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 7$500 pelo sacco de 60 kilos. Saccos de 100 kilos para o typo fino os preços são de 20$ a 22$000.

Feijão mulatinho — O genero do sul é cotado ao preço de 17$000 a 17$500 e o do Estado aos preços de 20$500 a 21$000.

Feijão preto — Genero do sul de 17$000 a 18$000 e do Estado a 18$000 a 19$000 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero de 4$300 a 4$500.

Milho — Cota-se aos preços de 5$800 a 6$000 conforme a qualidade e procedencia.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 5$200 a 5$600 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 4$200 a 4$600 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 3$500 a 3$800 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 %

Alfazema, kilo	1$600
Alhos munaca	$260
Alpista, arroba	14$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a	30$000
Azeite, lata 25$000 a	38$000
Bacalhau, caixa	80$000
Banha de porco, kilo	1$700
Batatas portuguezas, caixa	22$000
Canella em pó, libra	3$000
Cebolas do Rio Grande	30$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia	35$000
Idem Brahma, caixa	40$000
Idem Antarctica, caixa	50$000
Idem Pernambucana, caixa	37$000
Cognac, caixa conforme a qualidade, caixa 80$ a	100$000
Chá preto, caixa	10$500
Chá verde, caixa de 11$ a	13$000
Chouriço, lata	6$000
Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	6$000
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira conforme a qualidade, sacco 25$000 a	28$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira conforme a qualidade, barrica 55$ a	60$000
Folha de louro, kilo	2$200
Herva doce, kilo	3$800
Kerosene, caixa	12$000
Manteiga ingleza, libra	3$500
Manteiga nacional, kilo 3$500 a	4$000
Old-Tom inglez, caixa	42$000
Pimenta da India	3$000
Phosphoros de cera	75$000
Phosphoros de madeira	75$000
Queijo Palmyra, um	9$000
Velas grandes, caixa 30$ a	40$000
Vermouth italiano, caixa	42$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Whisky inglez, conforme a qualidade 70$000 a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 1$400 a	1$600
Idem da Plata, sem existencia	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
Cotações
4 de Fevereiro de 1917

Carne verde (kilo)	1$200 a 1$500
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suíno (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	1$500 a 2$000
F. preto (cuia)	1$700 a 2$000
F. branco	4$000
Farinha (cuia)	$800 a 1$000
Milho (cuia)	$700
Gomma (cuia)	2$000
Aves (uma)	1$200 a 2$200

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Itagiba", procedente do sul, entrado neste porto a 2 e consignado a Alberto Rebustillo.

(Conclusão)

Carga do Rio de Janeiro

Assadeiras, 6 amarrados a M. Souza & Cia., armarinho, 1 caixa a Coelho & Pinho, 1 a Ribeiro & Cia. 1 a Elias João, 1 a Coelho & Cia.; pinho. Artigos de cirurgião, 1 caixa a Manoel & Cia., artigos de vidro para laboratorio uma caixa a Simões Barboza. Artigos para sapateiro 1 caixa a V. Diniz, 3 a Oliveira & Cia., 2 a Adolpho & Cia., a B & Silva.

Botões de madreperola 1 caixa a J. O. de Almeida & Cia.; brabante 3 caixas a Andrade Costa. Batatas 100 volumes e Abrantes & Cia., 10 a J. Coelho & Cia., 25 a Manoel Reis & Cia., 50 a Pereira & Castro 10 a Viriato & Villa, 25 a Serra Irmão, 30 a José Alves, 15 a Oliveira & Filho, 15 a Rodrigues Machado & Cia., 80 a Lopes Araujo & Cia., 25 a Manoel Ferreira Lopes & Cia. Banheiras, 2 engradados a M. Souza & Cia. Brinquedos 4 caixas á ordem.

Colletes 1 caixa a Musij & Schemberg. Caldeirões 23 amarrados a M. Souza & Cia. Caçarollas 25 amarrados aos mesmos. Cast ade flores 1 engradado a Coelho & Pinho. Cimento de cobre 1 caixa a Manoel & Cia. Confetti 4 saccos á ordem. Camisas e collarinhos 2 caixas a J. Macedo. Cadeiras 1 caixa á ordem. Cruzwaldina 5 caixas a D. Cardozo & Cia. Charutos 1 caixa á ordem. Cigarros 23 caixas á ordem. Chapas de cobre 1 caixa a F. L. Assis e Silva & Cia. Calçados 2 caixas a Albino Maia & Cia., 1 a Manoel A. Lopes, 1 a Augusto Cesar Cantinho, 1 a Duarte & Cesar, 1 a Paiva Ferreira, 3 a L. de Oliveira & Cia., 1 a Antonio Leite & Cia., 1 a J. Maia & Irmão.

Drogas 4 caixas a Faria Irmão & Cia., 2 á ordem, 3 a José Marques Ferreira & Cia., 4 a André Munier.

Elastico 1 caixa a L. Bastos & Cia. Emulsão 1 amarrado a Jorge Ferreira. Espelhos 1 caixa a Guedes Pereira 2 a P. Asfora Irmão & Cia. Extracto 1 caixa a P. Asfora Irmãos & Cia., Elixir 25 caixas a D. Sobral & Cia., 33 a F. C. & Guimarães. Escovas e crochas 1 caixa a Alberto Silva & Cia.

Fazendas 1 caixa a M. Lima & C., 2 a Amstein & Cia., 1 a João Pessoa, 1 a A. Lundgren. Fazendas e lenços 2 caixas a A. de Britto & Cia. Fumo 4 encapados a H. Leão. Ferro 170 feixes a M. Souza & Cia.

Impressos 1 caixa ao Collegio S. Sagrado Coração.

Lança perfume 2 caixas á ordem. Lenços 1 caixa a A. Maia & Cia., 1 a V. Matheus & Cia. Livros 2 caixas a Manoel de Souza.

Maçães 10 caixas a Abrantes & Cia., Manteiga 1 engradado á ordem e 21 caixas, 10 caixas a Oliveira & Filhos, 23 a D. Oliveira & Cia., 13 a F. Ferreira & Cia., 6 a Costa Lima & Cia., 48 a Dubeux & Cia. 10 a Abrantes & Cia. Material de escriptorio 1 caixa a Companhia Souza Cruz. Material electrico 1 caixa a A. Bockman & Cia., 1 á ordem.

Pedra para filtro 1 caixa a S. Braga & Cia. Pregos 2 barricas a Oscar Villa & Cia. Perfumarias 1 caixa a Moreira & Quental e 1 a C. Carvalho. Pertences de ferro 2 caixas a M. Souza & Cia. Pneumaticos 4 encapados a A. U. Greco & Cia. Preparados pharmaceuticos 17 caixas a Jorge Ferreira, 24 a Custodio Costa & Cia., 5 a H. Moraes Vasconcellos, 2 a Faria Irmão e 2 a Manoel Simões Barboza.

Queijos 10 cunudos a F. Rodrigue & Cia., 30 a A. Leitão & Cia., 41 á ordem, 2 barricas a Oscar Vieira, 5 a José Augusto Alves, 15 a Honorato, 5 a José Pereira Martins, 10 a Antonio Machado, 10 caixas e 5 cunudos a E. Guedes & Duarte, 160 caixas á ordem e 10 a Oliveira & Filho.

Roupas 1 caixa a V. F. Gouveia e 1 a C. Carvalho.

Soda caustica 25 tambores a Aquino Fonseca & Cia. Serpentinas 2 engradados á ordem. Salitre 10 barricas a Araujo Lopes & Cia. Suspensorios 1 caixa a Maia Silva & Cia. Saccos vasios 10 fardos á ordem e 5 a M. Ferreira Leite & Cia. Sellins 1 caixa a Pompeu Araujo & Cia.

Tecidos 7 volumes a A. Lopes & Cia., 19 a Joaquim Gonçalves & Cia., 4 a Alberto Lundgren, 2 a Amstein & Cia., 1 a J. Pessoa, 1 á ordem, 2 a V. Cunha & Cia., 7 a D. Loureiro & Cia., 5 a N. Maia & Cia., 7 a L. Maia & Cia. 6 a M. Lima & Cia., 1 a M. Pereira & Cia. e 1 Guerra & Fernando.

Uvas 10 barris a J. Pereira Martins, 20 a Almeida Pereira & Cia., 25 a Soares & Cia., e 10 a Abrantes & C.

Vidros 2 barricas a Rodrigues Machado & Cia., 2 caixas a Maia Silva & Cia. 2 e 1 barrica a Nunes Fonseca & Cia. e 8 caixas a R. M. Costa & Filhos.

Encommendas — Artigos diversos 1 volume a E. Salathiel e 13 a diversos.

Valor — Dinheiro 5 caixas com... 1.000:000$000 ao Banco do Recife.

Reembarque — Papel 1 fardo a Williams & Cia.

Vapor nacional "Pará" entrado hontem procedente dos portos do norte e consignado a Americo Menezes & Cia.

Carga de Manaus: Borracha, 25 amarrados a Abilio Nascimento. Tonneis de ferro 28 a Pinto Ferreira. Encommenda. Films, 1 caixa a Alberto Sestini. Carga de Itacoatiara: Pirarucú, 40 pacotes a Teixeira Miranda & Cia. e 5 caixas á ordem. Carga de Obidos: Toros de cedro, 45 a F. S. Guedes Pereira. Carga do Pará: Brilhantina, 2 caixas a Custodio Costa & Cia., 5 ditas a João Rufino da Fonseca, 1 dita a Nunes Fonseca & Cia., 1 dita a Amstein Elbinas & Cia. e 2 ditas a Albino Campos & Cia.. Perfumaria 1 caixa a Moraes Oliveira & Cia. Taboas, 180 amarrados ao abbade do mosteiro de S. Bento. (Não embarcaram 65 volumes de madeira e 3 amarrados de paramancos a Manoel Pedro & Cia. Carga do Maranhão: Algodão hydrophilo, 1 caixa a Silva Braga & Cia. e 1 dita a Custodio Costa & Cia. Côcos, 200 caixas á ordem. Cordas, 1 caixa a João Dubeux Morim, 3 fardos a Gomes & Irmãos. Tecidos, 10 fardos a Albino Amroim & Cia., 5 ditos a Alves da Britto & Cia., 5 ditos a Dias Loureiro & Cia., 5 ditos a Ventura Matheus & Cia., 5 ditos a Fernandes. Encommendas: Camarões, 1 encapado a José Galvão. Farinha, 1 encapado. Frutas, 1 caixa a A. J. Correia de Araujo. Carga do Ceará: Caramellos, 2 caixa a Girott & Cia. Peças de machina, 1 caixa a Singer Sewing Machine Company. Encommendas: Films, 2 caixas a Alberto Sestini, 1 dita a Liborio & Riedel e 1 dita a Alberto Sestini. Carga de Cabedello. Amostras, 6 malas a João da Costa. Tecidos de algodão, 21 fardos a Cunha & Mendes. Toalhas, 1 fardo ao Lloyd Brazileiro. Vapor nacional "Pirangy" procedente do sul entrado hontem e consignado a Pereira Carneiro & Cia. Carga de Santos: Café, 75 saccos a B. Baptista. Cartões e typos de chumbo, 1 caixa a Eduardo Layme. Emulsão 24 atados em 3 caixas a Faria Irmãos & Cia. Manequins, 1 caixa a Silva Pereira & Cia. Saccos, 25 fardos á ordem. Carga do Rio de Janeiro: Azeitona, 5 barricas á ordem. Agua Salutaris, 63 caixas a E. Guedes & Duarte. Farinha de trigo, 1525 saccos á ordem. Farinha de milho 120 saccos á ordem. Farinha lactea 10 caixas a F. Almeida & Cia. Ferro vasio, 25 toneis a Mendes Lira & Cia., 15 ditos a Medeiros & Cia. Kerosene, 6 caixas á ordem. Mussezas e estopa 1 encapado á ordem. Papel de embrulho, 50 fardos á ordem. Salitre, 25 barricas á ordem. Saccos novos, 50 pacotes a Americo Menezes & Cia. Tinta, 1 barrica á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 4 de Fevereiro de 1917.

ENTRADAS:

R. Janeiro, 11 dias rebocador nac. "Velox" equi. 20, commandante Manoel Francisco Carapichano, (rebocando uma embarcação) a Pereira Carneiro & C.

Ilha Brava 19 dias, palhabote americano A. C. Casnell, de 72 toneladas, equipagem 8, commandante Manoel João do Rise, lastro a José Rufino & Comp.

Porto Alegre e escala, 14 dias, vapor nacional "Itajubá", de 869 toneladas, equipagem 45, commandante David Tonkinson, carga varios generos a Alberto Rebustillo.

Rio e escala, 9 dias, vapor nacional "Bragança", de 751 toneladas, equipagem 35, commandante J. S. Maia, carga varios generos a Americo Menezes & C.

Rio e escala, 8 dias, vapor nacional "Pyrineus" de 785 toneladas, equipagem 35, commandante R. Prado, carga varios generos a Americo Menezes & C.

SAHIDA:

Liverpool e escala, vapor inglez "Orator", carga varios generos, commandante S. S. Ward.

PEQUENA CABOTAGEM

Da pequena cabotagem deram entrada hontem, procedentes de diversos pequenos portos do Estado 3 embarcações conduzindo 64 toneladas de ...nha.

M O

VAPORES A CHEGAR
MEZ DE FEVEREIRO

"Purú's", N. York e escala a	5
"Servulo Dourado", Rio e escala a	5
"Acre", Santos e escala a	5
"Jaguaribe", Santos e escala a	6
"S. Paulo", N. York e escala a	6
"Goyaz", Rio e escala a	7
"Itatinga", P. Alegre e escala a	8
"Syrio", Manaus e escala a	9
"Amazon", B. Aires e escala a	11
"Maranhão", Rio e escala a	12
"Camocim", Maranhão e escala a	14
"Frisia", B. Aires e escala a	18
"Brasil", Rio e escala a	19
"Guajará", Santos e escala a	20
"Zeelandia", Amsterdam e escala	21
"Iris", Rio e escala a	22
"Araguaya", Liverpool e escala a	23

VAPORES A SAHIR
MEZ DE FEVEREIRO

"Maroim", P. Alegre e escala a	5
"Araraty", B. Aires e escala a	5
"Pirangy", Macau e escala a	5
"Pyrineus", Amarração e escala a	5
"Merchant", Liverpool e escala a	5
"Amstelland", Amsterdam e esc. a	5
"Acre", N. York e escala a	5
"Servulo Dourado", Manaus e escala	6
"Itajubá" P. Alegre e escala a	6
"Purú's", Rio e escala a	6
"Jaguaribe", B. Aires e escala a	6
"Goyaz", Pará e escala a	6
"S. Paulo" Santos e escala a	6
"Itatinga", P. Alegre e escala a	10
"Syrio", Rio e escala a	10
"Amazon" Liverpool e escala a	11
"Maranhão", Manaus e escala a	12
"Camocim", Pará e escala a	16
"Frisia", Amsterdam e escala a	18
"Brasil", Manaus e escala a	20
"Guajará", Manaus e escala a	20
"Zeelandia", B. Aires e escala a	21
"Iris", Pará e escala a	22
"Araguaya", B. Aires e escala a	23

ANCORADOURO INTERNO

Barca chilena, "Viva", barca norueguesa "Charles Racine" lugar inglez "Van Lea Blak".

Cruzadores nacionaes "Tymbira" e "Barrozo".

Vapores arribados: allemães — "Gundrun", "San Nicolas", "Santos" "Sierra Nevada", "Blucher", "Tijuca" "Cap Vilano", "Walbourg", "Corrientes", "Eisenach", "Henny Woermann" "Bahia Laura"; austriaco — "Zelle Kalman", dinamarquez, "Nordikov Danmark".

Lugar inglez "Munie", descarregando.

Vapor norueguez "Brisling".

Hyates nacionaes "Regente", "Arthur", "Bom Jardim", "Barroso", Equador", "S. Salvador", "Cacique", "Euclides".

Palhabotes nacional "Elisabeth" e americano "A. S. Cawell".

Rebocador "Velox".

Barca americana "Kremlin".

Lugar inglez "Lohu", descarregando

Hiate nacional "Izaura" e lanchas "Izaura Cunha", "Delaura" e "Dois Irmãos".

Barcaça "Varzim".

Vapores inglezes "Merchant" e "Orator" descarregando e carregando.

Vapor hollandez "Amstelland", descarregando e carregando.

Vapores nacionaes: "Maroim", "Pirangy", "Araraty", "Itajubá", "Pyrineus" e "Bragança" descarregando e carregando.

HAGEMEYER TRADING Co.
New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVÃO
ARAME FARPADO.
SODA CAUSTICA. ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agente—Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO (8662)

LINHA ESTRELLA
Genuinamente nacional

A melhor e a mais resistente das linhas nacionaes.
Carriteis de 200 jardas a 100 réis o carritel de linha branca e 150 réis o carritel de linha preta.

Aos revendedores que comprarem certas quantidades, faremos abatimento que permitta retalhar aos preços acima.

Encontra-se á venda nas seguintes casas:

MAISON ELEGANTE — Imperatriz, 9
A PRIMAVERA — Rua Nova, 60.
CASA BIJOU — Rua Nova, 27.
A RISONHA — Cabugá, 12.
CASA AMERICA — Queimado, 68.
LOJA DO ANJO — Queimado, 56.
LOJA MARITIMA — Rangel, 10
CASA LINS — Rangel, 46.
A REFORMA — Rua do Crespo, 17.
e em outras casas de fazendas e miudezas

Representantes neste Estado:

Alves de Brito & C.

10-Rua do Livramento-12 — RECIFE

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Que nos mandarem o seu endereço accompanhado de um sello de 100 réis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á Redacção d'"A Abelha". Villa Nepomuceno, Minas.

(10581)

COLLEGE FRANÇAIS CHATEAUBRIAND
Rua Henrique Dias, 22 - Estancia

Funcciona em um espaçoso e hygienico predio cercado de arvores de todos os lados, com grande sitio verdejante para os recreios.

Este collegio tem a honra de levar ao conhecimento das exmas. familias pernambucanas que, apezar de 3 annos de fundação, mandou no fim do anno passado, para o Gymnasio do Estado a 1/3 parte de seus alumnos para os exames finaes de 2, 3, 4, 5, 6 e 7 preparatorios.

O feliz resultado dos ditos exames — é e será sempre uma prova evidente de actividade e do trabalho assiduo do seu director e do corpo docente.

Só admitte em cada aula 10 alumnos que são chamados todos os dias: o alumno não terá recreio sem aprender sua lição.

Não é permittido absolutamente "foot-ball"; porem a gymnastica sueca é obrigatoria.

Conforme a Reforma do Ensino que não admitte, a partir de 1917, sinão 4 preparatorios para os exames finaes de cada anno, este collegio tomou a resolução de só ensinar as 4 materias escolhidas pelos paes; mantendo sempre o Curso Commercial de francez, inglez e escripturação mercantil — Partidas Dobradas.

Admitte alumnos internos (até a idade de 14 annos) e semi-internos, externos e pensionistas de qualquer idade.

O genero alimenticio dos alumnos é igual ao do director, á mesma mesa, e tudo a descripção. Disciplina exemplar.

As matriculas estão abertas no dia 10 de Janeiro; as aulas no dia 15 do mesmo, e a organisação completa das classes no 1.º de Fevereiro.

DIRECTOR
CHARLES H. KOURY.

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

ARAGUAYA

E' esperado da Europa no dia 23 de Fevereiro e depois da necessaria demora seguirá para o Sul.

Paquetes para o sul.

Amazon em 30 de Março.

AMAZON

E' esperado do sul no dia 11 do corrente e depois de pequena demora seguirá para a Europa.

Paquetes para a Europa

Araguaya em 18 de Março.
Amazon em 22 de Abril.

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez ao ar livre, para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)
(6572

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

PARA EUROPA	PARA O SUL
Frisia, 18 de Fevereiro.	*Zeelandia,* 21 de Fevereiro
Zeelandia, 18 de Março.	*Hollandia,* 22 de Março.
Hollandia, 15 de Abril.	*Frisia,* 19 de Abril.
Frisia, 13 de Maio.	*Zeelandia,* 16 de Maio.
Zeelandia, 10 de Junho.	*Hollandia,* 14 de Junho.

NOTA — Na lancha de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.º andar) PRAÇA RIO BRANCO).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre **Recife** e Porto Alegre.

O PAQUETE **Itajubá**

Sahe terça-feira 6 de fevereiro para:
MACEIO'
BAHIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
ANTONINA
FLORIANOPOLIS
RIO GRANDE
PELOTAS
PORTO ALEGRE

O PAQUETE **Itatinga**

Sahe sabbado, 10 de Fevereiro, ás 16 horas para
MACEIO'
BAHIA
VICTORIA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
PARANAGUA'
S. FRANCISCO.
RIO GRANDE
PELOTAS e
P. ALEGRE

Os paquetes só recebem carga para os portos annunciados.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem VALORES no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.º andar, sala n.º 1 — Telephone 309.

BRITISH COLLEGE
RECIFE-Rua Visconde de Goyanna n. 86

Director: - **Mr J. Anderson Lyle**

Reabre suas aulas em 15 de Janeiro. Mantem os seguintes cursos:

Jardim da Infancia.
Curso primario.
Curso secundario e
Curso commercial

Acceita alumnos:
EXTERNOS,
SEMI-INTERNOS e
INTERNOS

Entre outros são professores do curso secundario: os drs. Julio Pires Ferreira, Leopoldo Pires Ferreira, Sizenando Silveira, França Pereira e o Director.

O ensino das linguas ingleza e franceza é obrigatorio em todas as classes do collegio.

Mantemos um curso de preparatorios de conformidade com a reforma do ensino, e cujos preços estão ao alcance de todos.

Para informações os interessados dirijam-se á Secretaria do Collegio — Rua Visconde de Goyanna, n.º 86.

(10685).